Anno VI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 2 de Agosto de 1916 — N. 1.659

HOJE

O TEMPO — Maxima, 19,7; minima, 10,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$200 e 9$300. Cambio, 12 1|2 a 12 5|8.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Dous annos de sangue!

O poder militar tedesco em 1914. Os sete maiores desastres estrategicos tedescos. O declinio do poder militar tedesco. A situação geral dos belligerantes depois de dous annos de guerra. A grande manobra envolvente. Um cerco gigantesco. A' derrocada

Assiste o Mundo á passagem do segundo anniversario da grande guerra.

Quando, em agosto de 1914, diziamos, em nossa primeira critica sobre a conflagração européa, que, aquelles que sentiam o coração palpitar pela victoria da França gloriosa, podiam ter confiança no futuro — tinhamos inteira razão.

Os tremendos acontecimentos destes dous ultimos annos de Fogo, Devastação e Morte, vieram comprovar que falavamos a verdade e, um a um, os factos realisaram-se de harmonia com as nossas previsões — nenhum falhou.

Todo o colosso tedesco, toda aquelle gigante de forças e elementos de destruição, apparentemente invencivel — foi sendo espaceiado, partido, triturado, anniquilado e vencido, gradativamente, por partes, aos poucos — e hoje, a hydra furibunda que ameaçava tragar a Humanidade, tolhendo-lhe a liberdade, dominando-a e escravisando-a, jáz subjugada á mercê da vontade dos combatentes do Direito e da Justiça.

Ha dous annos passados a Allemanha declarava guerra á Russia, á França e á Inglaterra; invadia e massacrava a Belgica; com arrogancia e atrevimento inauditos desafiava o Mundo inteiro.

Hoje a Allemanha ainda escravisa populações civis do norte da França, commette, contra todas as leis humanas, assassinatos judiciarios, fuzilando o capitão Fryatt, como fuzilou Miss Cavell, mas vê seus exercitos vergonhosamente batidos, aprisionados e em fuga nas fronteiras da Russia e na frente ingleza, o seu orgulho abatido e humilhado defronte de Verdun e o seu pavilhão varrido da superficie dos mares.

Em agosto de 1914 os tedescos marchavam para a victoria, para a conquista do Mundo; em agosto de 1916, os tedescos marcham para a derrota, para o desapparecimento dentre os povos civilisados.

Fazer o historico dessa luta tremenda, sem parallelo em todas as épocas, fazendo mesmo desapparecer a guerra dos cem annos, a guerra dos trinta annos, a guerra dos sete annos e as proprias guerras napoleonicas, seria escrever varios volumes, e estas columnas não comportam sinão ligeiros commentarios sobre o drama sangrento, cujo prologo teve inicio em 2 de agosto de 1914 e cujo epilogo ainda não nos é dado precisar a data, por isso que novos e ainda mais cruentas hecatombes humanas terão que se produzir para a conquista da Paz. Procuraremos, pois, fazer uma synthese dos acontecimentos mais notaveis sob o aspecto estrategico, dando um balanço na situação geral dos belligerantes, após esses dous annos de lutas sem tréguas.

Abordar todo o vasto taboleiro da guerra seria impossivel, de um só golpe; precisamos estudar esses vinte e quatro mezes de guerra, por partes; a passos largos percorreremos as linhas de batalha, estudaremos a sua situação anterior e presente, compararemos os elementos de acção de cada um dos grupos de belligerantes, no inicio da guerra e na actualidade, passaremos em revista certos factos de ordem tactica, politica e moral, para podermos tirar a conclusão, isto é, para chegarmos — á derrocada.

Tal era o poder militar da Allemanha em 1914 que seria temeridade, mesmo loucura, enfrental-o. Com tenacidade e energia dignas de melhor causa, os tedescos, com a regularidade e o methodo que o tempo lhes permittia, transformaram a sua nação em um vasto acampamento e o seu povo em um exercito immenso. A paz tedesca encerrava em si os germens das conquistas; era o véo transparente por trás do qual se elaboravam os mais terriveis projectos ambiciosos.

A Europa, sobretudo a França, sobre a qual se voltavam as vistas tedescas, descuidada e confiante na fé dos tratados, deixava-se embalar na doce illusão de que a conflagração geral era apenas uma utopia.

Como em 70, quando a França deu ao Mundo um exemplo admiravel de energia nacional, em 1914, a propria França, a Belgica, a Inglaterra, a Russia e a Servia, ao ruido dos passos triumphantes do inimigo, puzeram-se em armas, e o que os tedescos fizeram [illegible] tranquillos, fizeram os alliados nos dias dos desastres, com o inimigo ás portas de suas capitaes, com as fronteiras illuminadas pelos funebres lampejos do bombardeio de suas praças fortes, das explosões das bombas lançadas do espaço sobre populações civis e pelas noticias do massacre de infelizes mulheres e creanças victimas da sanha das hordas tedescas que galopavam em busca da victoria!

E lá ao longe, em Liége, os belgas heroicos, isolados no meio da torrente tedesca, que ia crescendo sempre, tetrica, incessante, ameaçadora, a inundar a Belgica e a França, lutam titanicamente, longos dias, e são elles, com seus esforços de leões, com seu imponente e generoso martyrio, que retêm a marcha galopante da nova invasão de hunos, que a impede de se arrojar sobre a França e a Inglaterra, que dá tempo a Joffre para organisar o seu exercito, para enfrentar a sua furia em Charleroi e esphacelal-a no Marne, mudando a face dos destinos do Mundo.

Ao par da bravura indomita da guarnição de Liége e da abnegação da Belgica, um facto providencial para a causa do Direito veiu contribuir para que os sonhos de conquista dos tedescos se esboroassem como cartas de jogo sopradas pelo vento: — foi a falta de previsão de seu famoso Estado Maior e o desprezo com que encaravam os inimigos que iam atacar.

Emquanto os imitadores de Napoleão grosseiramente procuravam reproduzir os planos que ha um seculo immortalisaram o grande corso — isto é, por partes, bater o inimigo, os combatentes da Liberdade superiormente souberam aparar os primeiros golpes, sem se intimidarem com a fama de que eram precedidos, e transformaram cada uma de suas investidas em um grande fracasso para suas armas.

Em dous annos, e sem liberdade de acção, os defensores da Civilisação executaram obra mais perfeita e mais solida que a apregoada preparação tedesca, e dentre todos, é de inteira justiça destacar a Inglaterra, que, não dispondo de um exercito capaz de pesar na guerra de gigantes que em 1914 ia se travar, hoje ostenta formidaveis forças que tão brilhantemente levam de vencida os pseudos-invenciveis tedescos.

A Allemanha e a Austria, durante meio seculo, adextraram militarmente toda a sua população valida; accumularam quantidade incalculavel de material bellico, em tão grande copia que difficilmente a imaginação poderia conceber; fabricaram os mais colossaes e formidaveis engenhos de destruição; espalharam pelo mundo milhões de espiões; fortificaram todas as suas fronteiras, portos, rios, canaes e montanhas, minaram emfim todo o seu territorio, preparando-se para a guerra premeditada.

Alarmadas com semelhante preparação methodica e continua, cada vez mais intensa, as potencias européas, no entanto, não podiam, nem deviam abandonar a sua evolução natural de progresso e civilisação, para se atirarem exclusivamente ao militarismo, porque não visavam os fins occultos de interesses inconfessaveis visados pelos povos tedescos.

Estalou a guerra, e é obvio que o desequilibrio de forças era palpavel — a França, a Russia e a Inglaterra foram tolhidas de surpreza — os escriptores tedescos preconisavam a pulverisação da França, o esmagamento da Russia e o isolamento da Inglaterra.

Mas, bem diverso seria o immediato resultado almejado por esses escriptores, si essas potencias tivessem seguido "pari-passu" as pégadas tedescas.

Paulatinamente, porém, esse desequilibrio foi desapparecendo e, egualadas as forças dos contendores, a intelligencia e a bravura seriam os factores primordiaes para o esmagamento desse poder formidavel e ameaçador.

A grande luta decisiva exigia tempo e espaço — não poderia ser travada sem que fossem preparadas e dispostas as forças que deviam nella tomar parte, nos differentes theatros da guerra. O emprego tactico dessas forças exigia uma preparação prévia.

A guerra de trincheira, travada em todas as frentes, durante longos mezes, não foi mais que o recurso de que lançaram mão os alliados para essa preparação, e, agora, a grande manobra se desenvolve, com segurança e firmeza — ella já se esboça em todas as linhas de batalha; depois do equilibrio a balança da guerra pendeu para o lado dos combatentes da Liberdade.

Agora póde se ver com claresa que, só a Russia, si tivesse se dedicado com o mesmo ardor tedesco ao louco preparo bellico dos ultimos cincoenta annos, para se lançar á guerra que destróe a Humanidade, de ha muito o poderio militar da Austria e da Allemanha teriam desapparecido, como presentemente marcha para ter apenas triste recordação na Historia.

O actual theatro da guerra

Para ser attingido o objectivo estrategico final e decisivo, foi mistér, antes da offensiva, contrariar a vontade tedesca, desorganisar seus exercitos, fatigal-os, gastal-os; agora os soldados alliados vão destruil-os.

A vasta concepção estrategica dos generaes alliados, grandiosa e arrojada, era harmonica em todos os theatros de operações e, por essa razão, houve como que um estacionamento dos exercitos nas frentes de batalha, porque era imperiosa a necessidade de quebrar, em toda a parte, a iniciativa e os esforços tedescos.

E esse "desideratum" foi brilhantemente attingido.

Em Liége, no Marne, no Yser, em Varsovia, na Servia, em Erzerum e em Verdun, a vontade tedesca foi contrariada, ahi seus exercitos começaram a ser desorganisados, gastos e fatigados; nessas regiões as esperanças tedescas desvaneceram-se, foram volatilisadas e assignaladas pelos maiores desastres de sua estrategia brutal e irracional.

Em Liége, os tedescos tiveram o primeiro aviso do futuro que lhes aguardava, cuja confirmação encontraram nas margens do Marne, onde, de uma vez para sempre, foi reduzida a pó a lenda da invencibilidade das tropas prussianas que, derrotadas e assustadas tiveram que retroceder sem attingir o objectivo visado.

No Yser, a offensiva tedesca foi destruida e baqueou por terra; o brilhante corpo da Guarda Prussiana foi destroçado pelos inglezes e territoriaes francezes, e os campos da Flandres ficaram entulhados de milhares e milhares de cadaveres; o caminho de Calais, que os tedescos queriam abrir a todo transe, ficou para sempre fechado, o desembarque na Inglaterra impedido, como o foi para Napoleão, no começo do seculo passado, e o exercito britannico libertado da pécha ridicularisante que os tedescos procuravam lhe atirar.

Em Varsovia o kaiser, espectaculosa e ridiculamente, annunciou ao Mundo que o peso de sua espada invencivel desencadeara-se sobre a Russia, anniquilando seus exercitos; nas margens do Vistula, porém, foram os tedescos preparar o tumulo para seus exercitos, e com a mesma convicção com que ha um anno affirmavamos em nossas palestras sobre a grande guerra, temos certeza de que, da Russia os exercitos tedescos não mais se retirarão sinão aos pedaços, em fuga, reduzidos á impotencia, incapazes de deter as avalanches humanas que sobre a Allemanha e a Austria, implacavelmente, vão se desprender.

Na Servia, o orgulho e a vaidade tedescos foram alimentados, mas, em Salonica, Valona e Kavala, perigo maior os ameaça, tolhendo seus movimentos, desfalcando seus effectivos e impossibilitando que corram para o norte afim de tentar deter as ondas russas que já penetraram na Hungria, aquem dos Karpathos, em caminho da Transylvania, para afogal-os pelas costas.

Em Erzerum foi assignalado o fim da Turquia, e lá, os moscovitas annunciaram a abertura dos Dardanellos.

Em Verdun, o orgulho, a capacidade, o valor, a intelligencia, a tenacidade, o poder, a organisação, a tactica e a estrategia dos tedescos esboroaram-se em face do heroismo das tropas republicanas: Verdun foi o marco do declinio do poder militar detesco.

Ahi fundiram-se no pó e no fumo das batalhas todas as esperanças tedescas e a França resurgiu grande como nunca: o seu heroismo passou além do inacreditavel, a sua tactica foi consagrada como a mais sábia e o seu exercito cobriu-se das mais rutilantes glorias, levantando-se como um gigante stoico e invencivel, airoso e altaneiro, indifferente ao numero, ao ferro, ao fogo e á morte, esphacelando aos seus pés a Allemanha inteira.

Esses tremendos erros reduziram os imperios centraes á impotencia, porque os conduziram aos sete maiores desastres estrategicos da grande guerra.

Por um capricho paradoxal, cada grande feito tedesco desta guerra trouxe como consequencia immediata um fracasso irremediavel para suas armas.

A offensiva pela Belgica, com a resistencia de Liége, annullou a rapidez da marcha sobre a França, conduzindo ao desastre do Marne; a conquista de Calais teve como resposta a derrota do Yser; a invasão da Russia, com a tomada de Varsovia, trouxe a actual offensiva irresistivel e arrazadora dos russos; o esmagamento da Servia foi respondido com a espada aguçada que em Salonica está levantada sobre a cabeça da Bulgaria, da Turquia e da propria Servia; a invasão da India e a conquista do canal de Suez teve como consequencia a quéda de Erzerum e o proximo desapparecimento da Turquia do mappa-mundi; o desespero de Verdun marcou o fim da offensiva tedesca na grande guerra.

Para podermos avaliar, porém, a situação geral dos combatentes, só podemos fazel-o si passarmos em revista os differentes theatros de operações.

Vamos percorrel-os, dando um balanço no estado em que se encontram presentemente os adversarios.

Justamente na linha curva que se estende de Nieuport a Verdun, em terras belgas e ao norte da França, travaram-se as batalhas mais importantes sob o ponto de vista estrategico e politico. Aos bravos defensores dessas linhas estavam entregues os destinos do Mundo.

Si essas linhas fossem rotas pelas tropas tedescas, a causa da Civilisação periclitaria.

E', porém, esse, o theatro da guerra que tem conduzido os tedescos aos maiores desastres, e que decidiram do futuro da Allemanha; ahi quebraram-se todas as energias tedescas e, um a um, foram annullados os esforços sobrehumanos dos soldados do kaiser.

Com difficuldades inauditas os tedescos conservam as trincheiras que cavaram para fugir á perseguição de Joffre, das quaes paulatinamente vão sendo expulsos, depois de duramente castigadas pelas tropas alliadas, que lhes não dão tréguas.

As magnificas e seguidas victorias inglezas e francezas, demonstram o grão de debilidade e frouxidão da resistencia tedesca, incapaz de supportar a offensiva geral. Abalada em seus alicerces, com suas reservas esgotadas, a linha tedesca se desmoronará inteira, por completo, para apoiar-se na linha natural de resistencia, Colonia-Liége-Namur-Metz.

A iniciativa tactica nesse sector pertence ás tropas de Sir Douglas Haig e Foch. Muito breve francezes e inglezes pisarão territorio belga, expulsando os tedescos do norte da França.

No limite da extrema direita dessa linha, levanta-se a inexpugnavel e invencivel praça de Verdun; ahi, depois das mais tremendas hecatombes do exercito tedesco, os francezes conquistaram glorias resplandecentes; mais de 400 mil soldados do kaiser, nas margens do Mosa, baquearam por terra; a offensiva tedesca, depois de cinco mezes de furiosas investidas paralysou-se — vae morrendo.

De Verdun para o sul, até Belfort, passando por Nancy, estende-se o theatro da guerra chamado de oeste, intangivel, desde 1914, para os tedescos.

Como guardas avançadas da França, essas praças fórtes têm castigado rudemente todas as tentativas tedescas e, atrás de suas muralhas os soldados republicanos anciosos aguardam a hora solemne para se atirarem através do Rheno, em caminho de Metz e Strasburgo.

Soará o momento das tropas de Joffre pisarem as terras da Allemanha.

Caminhando para o oriente, além da fronteira da Suissa, nos cumes dos Alpes, tróa o canhão; lá, os italianos, depois de conterem a acção "punitiva" austriaca, de novo, lentamente, proseguem em sua marcha para o norte.

De Riva a Monfalcone a resistencia tedesca vae sendo quebrada, e as aguerridas tropas de Cadorna dia a dia conquistam os cumes abruptos que se levantam á frente de sua linha de batalha.

No theatro da guerra da Italia a iniciativa já passou em absoluto para as mãos de Cadorna e, ao nosso vêr, o Trentino constitue um dos eixos da grandiosa concepção de Joffre: pelo Trentino avançarão as massas italianas que deverão operar na Baviera, quando as tropas francezas, inglezas e russas transpuzerem as fronteiras da Allemanha.

Do outro lado do Adriatico, em Valona, um exercito italiano aguarda o momento opportuno para se lançar contra os tedescos que occupam a Servia; mais adeante, caminhando para o oriente, ao sul, Sarrail, com 600 mil soldados espreita a hora azáda para castigar a Bulgaria e expulsar os invasores da Servia.

Marchando ainda para o levante, além dos Dardanellos, encontramos a Turquia, debilitada, agonisante, a braços com a formidavel offensiva do grão-duque Nicoláo.

Fazendo "pendant" com os tedescos, os turcos, como que procurando se levantar da morte latente em que jaziam, tambem pretenderam tasquinhar o colosso moscovita, suppondo empreza facil e segura.

Falou-se em offensiva ottomana no Caucaso; em Erzerum, em Bagdad, as tropas de Mahomet V movimentaram-se; pretendiam invadir a India e penetrar na Transcaucasia: já antegosavam uma "revanche" contra seus tradicionaes inimigos — os russos.

Um dia, o grão-duque Nicoláo, que, pelos Karpathos procurava penetrar na Hungria, talvez para soccorrer os servios ameaçados pelos austriacos, desappareceu do theatro europeu da guerra, para surgir como phantasma, nos cumes gelados do Caucaso alteroso.

A noticia correu célere pelo Mundo. Lá, nos confins da Asia, em terras armenias, entre montanhas, escondia-se uma cidade quasi desconhecida, em torno da qual se levantavam poderosas fortalezas — era Erzerum.

Protegida pelos penhascos e defendida por grossos canhões, seria o refugio do sultão e sua côrte, quando o perigo fosse ameaçador do outro lado do Bosphoro.

Como estrondo de trovão ecoou em Constantinopla, em Berlim, em Vienna, que no recondito refugio do Imperio do Crescente apparecido houvera um grande exercito moscovita, tendo á frente um phantasma — era o grão-duque Nicoláo, com suas tropas.

Algumas centenas de milhares de soldados barbados e vigorosos, vindos dos Uraes, do lago Van, da Siberia e da Mandchuria, surgiam pelas fronteiras da Transcaucasia e da Persia, annunciando o poder do Imperio do czar e o fim do imperio turco.

Com fragor retumbou a nova da quéda de Erzerum e os que duvidavam da capacidade estrategica dos generaes russos, e acreditavam nas palavras proferidas pelo kaiser, em Varsovia, annunciando a destruição dos exercitos moscovitas, começaram a comprehender a significação da apparição do grão-duque Nicoláo, em frente tão distante dos campos de batalha da Europa.

Trebizonda, em seguida Erzingham, depois Bagdad, até attingir Constantinopla, serão os nomes que se inscreverão nas bandeiras victoriosas das tropas moscovitas.

Pela Armenia, pela Mesopotamia vem se approximando o principio do fim...

Mas, o poder gigantesco da Russia não está sendo posto em próva na Turquia d'Asia; sempre dissemos que o perigo maior para os tedescos estava no oriente.

De lá, rolando desde Riga até as fronteiras da Austria, através da Galicia, transpondo os Karpathos, os exercitos moscovitas desprendem-se em torrentes que tudo inundam, amassam, destróem e trituram, com furia invencivel.

O grande rolo compressor moscovita, depois de reparadas e lubrificadas suas peças gigantescas, de novo move-se, com velocidade crescente, esmagando os tedescos que procuram impedir o seu avanço.

Nem a ferocidade dos tedescos, nem a fama de von Hindenburgo, nada, poderá detel-o, e, como diz o proverbio — quem dá por ultimo, dá melhor — muito breve assistiremos a "débacle" completa do famoso exercito tedesco em toda a linha oriental de batalha; e jámais poderá conter os russos que, só pararão depois de entrarem victoriosos em Berlim, para darem as mãos aos francezes e exigirem que a Allemanha supplique a paz incondicional.

Eis, em traços largos, a situação dos combatentes depois das tremendas batalhas e dos continuos fluxos e refluxos das linhas, durante os dous ultimos annos de carnificina humana.

Quaes as declarações que poderemos colligir dessa situação dos belligerantes?

Quaes as consequencias estrategicas do avanço das tropas alliadas nos diversos theatros de operações?

Feita esta analyse retrospectiva das diversas frentes de batalha, conhecendo a situação de agonia em que se debatem os imperios centraes, hoje desprovidos de forças navaes, porque as que lhes sobram, depois da terrivel derrota da Jutlandia, acham-se encurraladas no Baltico e no Adriatico, incapacitadas de se medirem com as esquadras alliadas — vejamos o que poderemos prevêr para o futuro.

Em todos os theatros de operações, embora lentamente, as tropas alliadas avançam e são senhoras da iniciativa tactica; o ataque simultaneo e o esgotamento militar dos imperios centraes, não permittirão que suas tropas mantenham por muito tempo a estabilidade relativa que tem sido mantida no conjuncto das linhas de batalha.

A Turquia vae cedendo facilmente e será impotente para resistir aos russos que avançam com notavel rapidez; a Austria já baqueia, abandonando a Bukovina, recuando na Galicia, na fronteira da Italia; os russos já marcham nas planicies da Hungria, depois da travessia dos Karpathos, avançando para o sul, como que procurando as fronteiras bulgaras; a Bulgaria capitulará no momento que o ataque simultaneo dos alliados, pelo sul, e dos russos pelo norte, isolal-a da Austria.

Impotentes para deter as tropas de Kouropatkine, os exercitos de von Hindenburgo terão que evacuar toda a Polonia e toda a Lithuania, para tentarem resistir mais efficazmente na fronteira da Prussia Oriental.

A offensiva anglo-franceza do Somme, attingindo Peronne, forçará o recuo de toda a linha tedesca de Soisson a Verdun, de Arras a Nieuport — é o começo da derrocada.

No momento que se iniciar a acção italiana sobre Insbruck, no Tyrol, quando as hostes anglo-francezas, no occidente, se atirarem contra as muralhas de Liége, Namur, Metz e Strasburgo, para transporem o Rheno, e o **rolo compressor** moscovita começar a rolar sobre a Prussia Oriental e a Silesia, a grande manobra envolvente terá se transformado num cerco gigantesco, e todos os theatros da guerra, que ora prendem a attenção dos povos, terão ficado no esquecimento, desapparecendo no turbilhão da immensa batalha em que milhões de homens vão se degladiar.

Com a magestade da Força, que o Direito e a Justiça emprestam á causa da Liberdade, depois de dous annos de luta titanica, a Humanidade, embóra ainda longinquamente, já descortina no horizonte o clarão da Victoria das armas alliadas.

Em terras da Allemanha resurgirá **a Paz redemptora da Civilisação.**

Tenente Nogi.

Esboça-se uma agitação no Pará

Algumas palavras do Sr. Lauro Sodré

A proposito do que hontem publicámos sobre a successão no Pará, conseguimos hoje nos avistar com o Dr. Lauro Sodré, que, tudo parece indicar, será o candidato opposicionista á gente do Sr. Enéas.

Antes de mais nada disse-nos S. Ex. que não ha por emquanto, em torno de nomes, senão uma optação de caracter exclusivamente popular, animada pela campanha feita pela imprensa de Belém, por diversas associações e clubs que têm promovido "meetings" e reuniões. O seu nome ainda não foi indicado em manifesto politico, nem tão pouco é pretendente ao cargo que o Sr. Enéas occupa; mas, por mais espinhoso que seja e por difficilima que se lhe afigure a tarefa, não a recusará si a seus conterraneos parecer digno de exercel-o pela segunda vez.

Ao nos referirmos ao banquete do Sr. Bento de Miranda, deputado governista, a que o Sr. Lauro Sodré compareceu, S. Ex. nos disse:

—E' certo que estive na residencia do Sr. Bento de Miranda. A esse digno conterraneo sempre me ligaram laços de affecto pessoaes, embora durante algum tempo a politica nos separasse. Nada de estranho, pois.

Conversando tambem sobre o Sr. Enéas e o P. R. C., alludimos á noticia, por aquelle politico espalhada, de que S. Ex. se compromettera a adherir ao partido então dirigido pelo Sr. Pinheiro Machado.

—Esse aleive, declarou-nos o Sr. Lauro, foi por completo desfeito. A "Folha do Norte" publicou documentos que deixaram illesa a minha pessoa. E' uma inverdade. Nunca assumi tal compromisso. E até por occasião da reforma de partidos effectuada no Pará, daquella memoravel organisação da politica paraense, eu tive opportunidade de telegraphar ao Dr. Enéas Martins que no partido então organisado não havia logar para mim. E', portanto, uma perfidia, e nada mais.

Noticias de Portugal

A MISSÃO DOS DOUS MINISTROS A PARIS E LONDRES

LISBOA, 2 (Havas) — Os Srs. Affonso Costa e Augusto Soares reassumiram a gerencia das respectivas pastas.

O presidente da Republica presidirá á reunião do conselho de ministros, marcada para hoje, na qual será designado o dia da convocação extraordinaria do Congresso Nacional, afim de ser relatada a missão daquelles dous ministros no estrangeiro.

A ENTENTE LUSO-HESPANHOLA

LISBOA, 2 (A. A.) — Noticia-se que, em setembro, juntamente com os ministros da Guerra e Fazenda, coronel Norton de Mattos e Dr. Affonso Costa, tambem irá a Madrid visitar o rei Affonso XIII, de Hespanha, o Sr. Mousinho de Albuquerque, ministro dos Negocios Interiores.

O peso morto das despesas publicas

Favores a um finado.

O Sr. Camillo de Hollanda apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1°. E' considerado como concedida ao posto immediatamente superior a reforma do 1° sargento do Exercito João Alves da Silva Corrêa, já fallecido, para o effeito de ser assegurada aos seus herdeiros a percepção do meio soldo respectivo.

Art. 2°. Revogam-se as disposições em contrario."

Politica de Matto Grosso

O general Caetano confia no Sr. Wencesláo

O Sr. Pereira Leite recebeu hoje um telegramma de Cuyabá, do Sr. general Caetano de Albuquerque, em que diz que chegou á capital de Matto Grosso o Sr. major Tacito Werner, com o 38° regimento do seu commando. Faz sentir o Sr. Caetano estar confiante na acção do Sr. Wenceslão Braz na manutenção de sua autoridade e no restabelecimento da ordem perturbada pelo senador Azeredo e seus amigos.

O JURY E A JUSTIÇA

O Sr. Gomercindo Ribas faz a apologia da reforma Julio de Castilhos

Attendendo a um nosso appello, o deputado riograndense Dr. Gomercindo Ribas mandou-nos o seguinte, que é o seu pensamento em torno do Tribunal do Jury, tal como elle está installado entre nós.

— Dou os meus francos applausos á campanha que A NOITE iniciou sobre o Jury. Sempre considerei o velho tribunal popular uma instituição prejudicial aos interesses da Justiça. E' este, aliás, o modo de pensar do grande numero dos melhores juristas contemporaneos. Entre os criminalistas italianos, que seguem a escola positiva, formam legião os adversarios do Jury. Em toda a parte a instituição tem soffrido acerbas criticas e successivas reformas. Mas a meu ver quem melhor poz a nú a incompetencia e imprestabilidade do Jury foi o grande e incomparavel jurista Rodolpho Ihering, o glorioso autor do "Espirito do Direito Romano", da "Luta pelo Direito" e da "Finalidade no Direito", que é a sua obra culminante. Inspirado nos ensinamentos dos mestres, que aconselham, a bem dos interesses da defesa social, o cerceamento da competencia do Jury, quando não for possivel, como entre nós, eliminal-o, apresentei ha tempos na Camara um projecto de lei, que transferia para a competencia dos juizes de direito o julgamento dos criminosos de morte. Lembrava eu, então, que se podia reduzir a missão do Jury, dando-lhe a julgar apenas os crimes menos graves, aquelles cuja reproducção menos abalassem a ordem social. Mas a minha tentativa caiu. Aliás, eu já o esperava. Conheço bem a força do preconceito, que radicou, de longa data, no espirito da maioria dos nossos homens publicos a convicção de que o Jury é um palladio intangivel das liberdades populares. Não ignoro tambem que para grande numero dos nossos pseudos democratas o decantado tribunal popular é como que um orgão essencial, uma especie de "noli me tangere" na entrosagem do nosso apparelho judiciario. Dahi a minha desesperança quanto ao successo do audacioso alvitre que propuz.

O Sr. G. Ribas

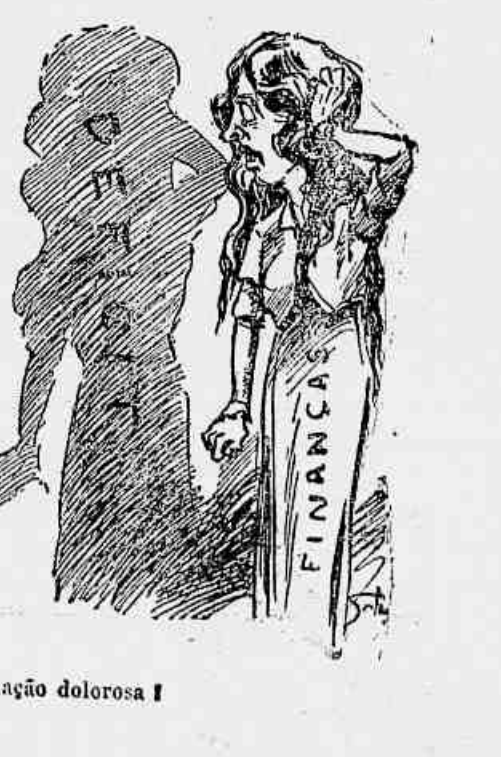
Sob o disfarce do temor de que a approvação do projecto que eu apresentara redundasse na extincção do Jury, mantido pela Constituição, o que de facto actuou no espirito dos que o refugaram foi o respeito superticioso pelo tradicional, mas decadente, tribunal popular. Si, consoante a fina observação de Le Bon, um delicto generalisado transforma-se logo em direito, com muito mais facilidade uma idéa, embora falsa, mas generalisada, logra alcançar os fóros de convicção. Entre nós o respeito pelo Jury, como instituição, provém de uma idéa falsa que se generalisou. Quando o inolvidavel Julio de Castilhos, com a clarividencia do seu grande espirito e a conhecida energia tão propria do seu caracter, tendo por mira galvanisar o desacreditado tribunal popular, entendeu dever dar-lhe uma organisação mais consentanea com a dignidade das suas funcções, e, ao mesmo passo, mais garantidora da defesa social contra o crime, um grande alvoroço explodiu nos arraiaes da demagogia contra o bello gesto do estadista riograndense, como si elle houvera empunhado o alvião destruidor, para abrir brecha num dos alicerces das nossas garantias constitucionaes...

Mas Castilhos era um homem que sabia o que fazia e fazia o que queria. Mão grado a grita descompassada que se levantou, sua reforma foi avante: deu aos juizes de direito a faculdade de seleccionarem o corpo de jurados entre os cidadãos mais capazes; reduziu o numero de jurados a cinco, só permittindo as recusações motivadas e sujeitas á decisão do presidente; e, finalmente, como coroamento de sua obra patriotica, instituiu o voto a descoberto, acabando com o jesuitismo no Jury e estimulando o cidadão a ter a coragem civica necessaria para assumir a responsabilidade de suas decisões, maxime quando ellas podem attingir e offender a liberdade, a vida e a honra dos seus pares.

E' sabido que a reforma de Julio de Castilhos, no Rio Grande do Sul, attenuou os maleficios sociaes que se devem ao Jury. Elevou o nivel moral da velha instituição e collocou o voto do jurado sob a immediata fiscalisação da opinião publica. Os resultados praticos da reforma têm sido animadores. Oxalá ella fosse aqui imitada, si os preconceitos o permittissem".

Os novos deputados por Pernambuco

Sob a presidencia do Sr. Lamounier Godofredo reuniu-se hoje a commissão de petições da Camara dos Deputados. Além de numeroso pedido de licenças, foram relatados, respectivamente, pelos Srs. Rodrigues Alves e João Benicio, os papeis relativos ao ultimo pleito federal em Pernambuco, em que foram diplomados deputados os Srs. Gouvêa de Barros e Fabio Silveira, que não tiveram contestantes e vão ser reconhecidos sem o menor embaraço, pela lei do menor esforço...

OS PROBLEMAS DIFFICEIS

Situação dolorosa!

Écos e novidades

Não se aproveite em beneficio dos interessados na adaptação da Cadeia Velha para a Camara o acto muito justificavel e muito louvavel do Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, manifestando a sua opinião franca sobre esse inconveniente negocio. A exploração de que o ministro está se mettendo onde não é chamado, exploração feita para levantar entre os deputados um movimento de protesto que se transforme depois em "pirraça", é simplesmente pueril. Está claro que o ministro, que aliás já foi deputado, não quiz sobrepor a sua autoridade em um assumpto que deve ser decidido pela mesa ou pela maioria dessa casa do Congresso; mas ninguem póde contestar a S. Ex. o direito de, como cidadão e como ministro por cuja pasta correriam as despesas com a adaptação, ter uma opinião e manifestar essa opinião, que aliás está de perfeito accordo com a da maioria da mesa, com a quasi totalidade da Camara e com a totalidade da opinião.

Não é preciso gastar muita tinta para se evidenciar o disparate que seria em uma situação como a actual, em que se fala em dispensa em massa de funccionarios, em um augmento geral, clamoroso e iniquo de impostos, o dispendio desnecessario de mil contos — mil contos de réis! — para a adaptação de um pardieiro destinado ás sessões da Camara, e apenas até que se edifique o Palacio do Congresso! Não ha de ser porque, como qualquer outro cidadão, o Sr. ministro da Justiça se insurgisse tambem contra a sua descabida pretenção que os interessados conseguirão levar avante o negocio.

* * *

As pequenas oligarchias do interior.

Temos contado já varios casos de pequenas oligarchias no interior, onde não se sabe que mais admirar: si a proliferação das familias, si a sua solidariedade e união em distribuir exclusivamente entre a parentela todos os cargos publicos locaes. Entre essas familias felizes, porém, ainda não vimos nenhuma mais interessante e mais unida que essa de Morada Nova, pequena terra lá dos sertões do Ceará, e que conseguiu monopolisar todos — mas, todos, sem excepção! — os empregos publicos ali existentes. Um leitor manda-nos da Terra da Luz um retalho de jornal com esta pittoresca lista da oligarchiasinha de Morada Nova:

"Manoel Honorato Cavalcanti — chefe politico, tabellião e escrivão geral;
Manoel Honorato, filho — collector estadual e escrevente do pae;
Vlademir Cavalcanti, filho — escrivão da Collectoria, com 14 annos!
D. Lucia Cavalcanti, filha — telegraphista;
D. Mamedia Cavalcanti, filha — agente do Correio.
D. Egidia Cavalcanti, filha — professora primaria;
Raphael Barreto, genro — delegado de policia;
José Moreira, cunhado — prefeito municipal;
Mathias Moreira, cunhado — presidente da Camara e juiz federal;
Francisco Moreira, cunhado — secretario da Camara;
Manoel Liborio, sogro de Mathias — procurador idem;
Joaquim Bernardo, tio — vice-presidente idem; e
João Germano Cavalcanti, sobrinho — juiz substituto suppiente.

Alguns senadores trabalharam nas commissões

A sessão de hoje do Senado foi egual á de hontem. A de hontem não teve a menor importancia.

A commissão de legislação e justiça dessa Casa do Congresso esteve reunida, sob a presidencia do Sr. Epitacio Pessoa.

S. Ex. leu o seu voto á proposição da Camara que dá o tratamento de ministros aos membros do Tribunal de Contas.

Esse voto acceita a designação e a de sub-directores aos chefes de secção desse Tribunal.

O Sr. Adolpho Gordo pediu vista do voto e tambem leu parecer favoravel á concessão de dezeseis hectares de terra á Escola Pratica de Agricultura de Quixadá, no Ceará.

Tambem se reuniu a commissão de finanças.

Foram lidos pareceres contrarios aos requerimentos do contador dos Correios do Pará pedindo contagem de tempo; do capitão Collatino Marques pedindo licença do direito e outros favores para uma cidade balnearia em Jacarépaguá; as proposições da Camara propondo a elevação dos vencimentos dos funccionarios da secretaria do Supremo Tribunal Militar, e que equipara os empregados das caixas economicas aos funccionarios publicos federaes.

Foram ainda assignados outros pareceres concedendo licenças e autorisando pagamentos em virtude de sentenças judiciarias.

Quando isto tudo se terminava chegou o Sr. Erico Coelho e propoz que a sessão continuasse e que fosse feita em sessão secreta. S. Ex. queria fazer revelações, citar documentos, apresentar alvitres, lembrar medidas para salvar a patria.

Deferido o requerimento do representante de Cabo Frio, ficou a sala apenas com os membros da commissão, e o Sr. Erico obteve a palavra. S. Ex. fallou longa e demoradamente sobre o "jogo de bicho"!

Acabar com o jogo é impossivel: toda gente joga, desde o presidente da Republica até o caixeiro do armazem; desde a mulher do banqueiro até a cozinheira...

Pois que se recorra a esse meio de renda, o unico, neste momento, que póde dar muito dinheiro ao Thesouro.

OS AUXILIARES DA IMPRENSA

Aos directores desta folha, que muito agradecem a gentil attenção, foram hoje entregues, por uma commissão, os diplomas de socios honorarios da Società Ausiliari della Stampa.

Assalto nas Laranjeiras

A policia prende os larapios e apprehende o roubo

Nestor Cabral, ladeado pelos dous cumplices, Adelino Ramos e Eduardo de Lima

Foram joias, que estavam guardadas em dous cofres, dinheiro e uma caderneta com cinco contos, da Caixa Economica. Sciente a policia do 6º districto de que esse furto se tinha dado na casa n. 13 da rua Euphrasia Corrêa, nas Laranjeiras, entrou a investigar, de accordo com a Inspectoria de Segurança. As victimas, D. Maria Pacheco e Sr. Julião Pereque Brasil, admittiram em casa um sobrinho do Sr. Viriato dos Santos, que tambem reside na casa em questão, rapaz, o sobrinho, de máos antecedentes.

Por elle começaram as investigações, ficando apurado todo o roubo e apprehendida parte delle, inclusive a caderneta.

O sobrinho do Sr. Santos, Nestor da Silva Cabral, induziu seus companheiros, Delino Pereira Ramos e Eduardo Lima de Oliveira, a praticarem o furto, que com elle repartiriam. Ensinou-lhe os logares e esperou a partilha do assalto.

A policia prendeu os tres larapios, estando a processal-os convenientemente.

O Archivo da Camara dos Deputados vinha sendo roubado

A descoberta do assalto

AS PROVIDENCIAS

"Os Srs. deputados que se lembrem de fazer uma visita áquelle archivo, e hão de ver depois si ha exagero em nossa reportagem, e si não merece a attenção do Congresso o destino de todos aquelles papeis, porquanto si muitos, já imprestaveis, reclamam a incineração, não são poucos os que merecem maior zelo em sua conservação."

Terminavamos assim, ha dias, a nossa reportagem sobre o abandono criminoso dos archivos da Camara dos Deputados, no velho casarão da Cadeia Velha, onde ella funccionou, antes da installação no Monroe. Os dias se passaram e tudo continuou na mesma. Mas não havia só o perigo do desapparecimento de documentos valiosos inutilisados pelo tempo. Havia-o, tambem, representado pelos ladrões, que, forçosamente, viriam a ter suas attenções despertadas para aquelles livros, papeis, documentos, ali á disposição da primeira investida.

E foi o que se deu, confirmando a reportagem da A NOITE, sabendo-se agora que os furtos vinham de longa data. Um dia era a descoberta de um livro á venda que só podia ser propriedade de algum congressista. Outro, um papel importante atirado á estante de alguma livraria velha. Porém, com tudo isso, nunca se lembraram os senhores da Camara de tomar uma providencia. Hoje, talvez por um acaso, venham a ser descobertos esses furtos. Pela manhã, o guarda civil 263, de ronda á rua S. José, viu parado junto ao velho edificio um caminhão de praça, a carregar livros e papeis. Approximando-se o guarda, o carroceiro procurou fugir á suspeita, dizendo que os livros iam para a casa de um deputado, em Botafogo. Em duvidas, o guarda foi ao telephone e communicou-se com a delegacia do 5º districto. O caminhão fora embora.

Suppondo as autoridades daquelle districto que o facto era no actual edificio da Camara, no Monroe, tomaram as precisas medidas, sabendo então que se tratava do velho edificio, jurisdicção do 1º districto.

Sciente a policia deste, encetou as diligencias, abrindo inquerito onde serão ouvidos os empregados do archivo assaltado.

Sabe a policia, pela secretaria da Camara, que os furtos se vinham dando ha tempos, sendo difficil precisar o que já tenha sido furtado.

Agentes foram destacados para prender o carroceiro do caminhão.

E' de suppor que muitos e valiosos documentos tenham sido subtrahidos, não sendo estranha a connivencia de alguem que conhecesse os habitos do servente, unico que ali pernoitava.

O caminhão, hoje, quando era carregado, seriam mais ou menos 8 horas, quando ali não se acha nenhum funccionario, excepção do servente que guarda o casarão.

AS PROVIDENCIAS DA MESA

A mesa da Camara, sciente do caso, tomou, por sua vez, a iniciativa de suspender os funccionarios Laurindo Ferreira, servente, e Francisco Paiva, continuo, conhecido pelo vulgo de "Alfarrabista", implicados, no que se suspeita, no caso. Ao mesmo tempo nomeou uma commissão, composta do director da secretaria, Dr. Rodolpho Ferreira, e dos Drs. Primitivo Moacyr e José Maria Bello, funccionarios da Camara, para realisarem um inquerito no mesmo sentido.

O Dr. A. Ferreira foi á delegacia do 1º districto, ahi combinando com o delegado Catta Preta as medidas a serem iniciadas.

O senador Rivadavia Corrêa na Argentina

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Chegou a esta capital o senador Rivadavia Corrêa, que poucos dias se demorará aqui, seguindo para o Rio de Janeiro.

«La Nacion» foi boycottada pelos vendedores

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Tendo o jornal "La Nacion" augmentado o preço da venda avulsa dos seus exemplares, os vendedores resolveram boycottar o referido jornal.

O FOLHETIM D'«A NOITE»

A Columna Infernal

Publicamos hoje o ultimo folhetim dos "Mysterios de Nova York", o sensacional romance americano que com tanta avidez foi acompanhado pelos nossos leitores. Esse ultimo episodio, o 22º, será exhibido amanhã, no Cinema Pathé.

Para succeder a esse trabalho escolhemos o não menos empolgante romance de Gaston Leroux, "A Columna Infernal", que em Paris tem obtido grande successo. "A Columna Infernal" é da maxima actualidade, pois a sua acção gyra em torno dos grandes acontecimentos da guerra, descrevendo episodios altamente tragicos e que apenas tiveram, por parte de seu illustre autor, o manto diaphano da fantasia que Eça aconselhava. As scenas desencadeam-se com tal dramaticidade e seguindo um curso tão logico e natural que, lidas as primeiras linhas, jamais se póde abandonar o romance sem o ter devorado. Cremos bem que os nossos leitores terão para com "A Columna Infernal" ainda maior curiosidade do que a despertada pelos "Mysterios de Nova York".

Os tragicos acontecimentos da estrada de Gavea

A prescripção do crime de assalto

Faz hoje precisamente um anno que na estrada da Gavea occorreu o sinistro assalto á chacara da baroneza de Werther, por um grupo de desordeiros chefiados pelo barão do mesmo nome, que, como resultado da ousada empresa architectada, de raptar seus filhos ali abrigados, caiu varado pelas balas de carabina dos empregados da baroneza, que defendiam a propriedade.

O que foi este lutuoso e tragico acontecimento ainda o povo carioca bem recorda.

Faz hoje um anno que este crime se praticou. No entanto, até hoje não houve punidos. O crime de assalto á propriedade prescreve definitivamente hoje. Já não póde mais ninguem ser por elle punido. Resta o de homicidio. Quem por elle foi preso pela policia e dado como responsavel ? Ninguem sabe.

A Justiça espera em vão que a policia consiga deitar mão nos criminosos. O pretor Dr. Martinho Garcez, consecutivamente, faz publicar editaes de citação, conforme autorisa a lei. O promotor Mafra de Laet, incansavelmente reitera diligencias á policia. Ninguem foi, comtudo, preso até hoje. O processo lá está paralysado.

Resta apenas a recordação hoje do que foi esse dia 2 de agosto do anno passado.

Um seminarista encerrado entre dentes

E no caso parece "haver dente de coelho"

Aquelle joven padre, acompanhado de dous cavalheiros, entrando no gabinete do 2º delegado auxiliar, despertou a attenção das pessoas que transitavam pelos corredores da Central de Policia. E a curiosidade de saber o que ali tinham ido fazer os tres augmentou ainda mais quando momentos depois foram vistos os tres se retirar acompanhados de dous guardas civis.

Os dous cavalheiros tinham procurado o 2º delegado auxiliar para apresentar-lhe uma grave queixa.

Elles, representantes da casa The Dental Manufacturing, de artigos dentarios, estabelecida no largo da Carioca n. 11, accusavam o padre de haver furtado de uma vitrine da casa, 600 dentes de porcellana, no valor de 500$000.

Como o caso se passasse na zona do 3º districto, foram os queixosos e accusado para ahi enviados.

O padre, diz ser infundada a accusação. Declarou ser seminarista em Alagoas, tendo vindo ao Rio a passeio e chamar-se Espiridião Theobaldo. Aqui chegando, fôra-se hospedar em uma pensão á rua Aristides Lobo.

Na sua viagem, a bordo travara relações com um vendedor de objectos dentarios. Tendo este lhe offerecido por vantajoso preço a venda de varios dentes, comprara-os com o intuito de dal-os a um seu protegido, rapaz necessitado, para vendel-os.

Aqui, na pensão, o Sr. Oldemar Teixeira, hospede da mesma pensão indo ao seu quarto e vendo sobre a sua mesa os dentes, offerecera-se para vendel-os, tendo elle os entregado. Hoje, por acaso, indo á The Dental, comprar um dente para uma senhora de suas relações, com surpresa fôra detido como autor de um furto, sabendo, então, que os taes dentes que comprara a bordo, haviam sido roubados.

Em toda esta historia ha uma enorme complicação.

Notam-se tanto no depoimento do seminarista como nos dos accusadores graves contradicções.

O Dr. Cid Braune, delegado do districto, abriu inquerito para apurar a verdade do caso.

A North Eastern e o ministro inglez

A palavra do leader da Camara

O Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara dos Deputados, occupou hoje a tribuna dessa casa do Congresso, para dar as suas promettidas explicações sobre o requerimento de informações do Sr. Joaquim de Salles, referente á North Eastern, caso que levantámos com a publicação da carta do ministro inglez ao ministro da Viação.

Disse o "leader" que o contrato celebrado com a South American Railway Construction Company Limited, sobre a construcção e arrendamento da rêde de viação ferrea do Ceará, foi revista em 16 de maio de 1911, na conformidade do decreto n. 8.711, de 10 do mesmo mez e anno. De accordo com a clausula LIV do contrato primitivo, a companhia contratante "não terá o direito de transferir o contracto de construcção e arrendamento, em todo ou em parte, sem o consentimento previo do governo". Podia, entretanto, diz a mesma clausula, autorisar a North Eastern Railway Limited a "representa-la" perante o mesmo governo, em tudo que tivesse relação com a exploração da rêde.

Pelo decreto n. 11.692, de 25 de agosto do anno passado, foi declarada a caducidade do contrato com a South American Railway Construction Company, Limited, pelos fundamentos constantes dos "considerandа" que o precederam, baseados todos em clausulas expressas do mesmo contrato; e declarada essa caducidade, o governo mandou tomar conta das estradas em trafego, porque pelo disposto no paragrapho unico da clausula 46 "a caducidade do contrato relativa á construcção determinará ipso facto a do contrato de arrendamento", que aliás era apenas uma parte de outro.

Uma vez decretada a caducidade do contrato, quiz a NORTH EASTERN tratar directamente com o governo, sobre questões attinentes ao arrendamento das estradas, que affirma lhe ter sido transferido. O governo, porém, jamais a reconheceu como representante da SOUTH AMERICAN: a) porque de accordo com a clausula LIV do contrato, não fôra solicitado nem dado o seu consentimento para essa transferencia; b) porque nem ao menos exhibia procuração para representar a SOUTH AMERICAN, conforme lhe fôra, em tempo, exigido que fizesse.

Claro era que, em vista do exposto, o governo não podia conhecer de quaesquer reclamações apresentadas pela NORTH EASTERN, que, por fim, se limitava a pedir pagamento de material existente no almoxarifado das estradas do Ceará, sob a allegação de que o referido material lhe pertencia.

Era esta a situação quando o Sr. ministro da Viação recebeu uma carta do ministro inglez, escripta em portuguez e cuja publicação foi feita ha dias, pelo jornal A NOITE, e transcripta após em outros.

No dia immediato a essa publicação, lia-se em differentes orgãos da imprensa desta capital, a 22 do corrente, uma nota official.

Desta nota se verifica: a) que o governo não reconhece á NORTH EASTERN capacidade legal para tratar de questões relativas á rêde de viação cearense; b) que o Sr. ministro da Viação não recebeu, nem podia receber, nenhuma reclamação official do Sr. ministro inglez, que, na hypothese, só poderia fazel-a por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores; c) que o governo não solicitou ao Congresso Nacional nem este votou credito algum para pagamento da NORTH EASTERN; d) que não accusou o recebimento da carta, limitando-se a mandar examinar, na secretaria do Estado, o que havia sobre o assumpto, para de tudo dar conhecimento ao Sr. presidente da Republica, que, então, inteiramente a par de todo o occorrido e tendo presente a carta do Sr. ministro inglez, determinaria o que fosse acertado.

No despacho de hontem o Sr. ministro da Viação desempenhou-se desse dever, tendo o Sr. presidente da Republica resolvido que fossem archivados os papeis, enviando-se ao Ministerio do Exterior a carta do Sr. ministro inglez, com informações sobre o occorrido.

A politica de Matto Grosso

UM DISCURSO ENTRECORTADO DE APARTES

A politica de Matto Grosso levou, hoje, novamente, á tribuna da Camara dos Deputados, o Sr. Pereira Leite.

O Sr. Pereira Leite começa referindo á Camara as desordens havidas em Campo Grande, segundo um telegramma que dali recebera e já foi publicado nos jornaes. Entra em seguida na apreciação da conducta dos elementos politicos que hoje combatem no seu Estado o general Caetano de Albuquerque, que diz ser um presidente calmo e justiceiro.

—Tão justiceiro, aparteia o Sr. Oscar Marques, que armou capangas em todas as localidades do Estado para executar essa "justiça"...

O orador protesta. O general Caetano de Albuquerque não armou capangas; apenas para garantia de sua autoridade governamental decretou a organisação de batalhões patrioticos, providencia urgente que a attitude revolucionaria dos amigos dos Srs. Annibal de Toledo e Oscar Marques plenamente justificava.

Sempre vivamente aparteado pelos Srs. Oscar Marques, Mauricio de Lacerda e Faria Souto, o Sr. Pereira Leite prosegue no seu discurso. Refere-se a um dos chefes do movimento contra o general Caetano, o coronel Henrique Paes de Barros e promette á Camara dizer em breve quem é esse caudilho. Diz que um outro cabecilha do movimento armado no sul contra o presidente do Estado é o major Gomes, que se rebellou contra o governo do Estado, não acatando o acto que dissolveu o corpo de policia, de que esse official era commandante.

O general Caetano, diz o orador para terminar, resistiu patrioticamente e continuará a resistir á onda avassalante dos interesses particulares que o orador não conhece, mas que devem ser muito fortes e muito serios e de certo attentatorios aos interesses do seu Estado, talvez alguma escandalosa concessão que se pretendia...

—Si ha escandalo nas concessões de terras, diz o Sr. Faria Souto, V. Ex. bem sabe que os maiores concessionarios estão do seu lado...

O Sr. Pereira Leite diz que si é allusão ao orador elle a rebate, porquanto não é concessionario de terras, mas apenas interessado numa concessão de algumas dezenas de leguas. Da politica, termina o Sr. Pereira Leite, eu recebi apenas **até hoje a pobresa de** que me orgulho!

—**E a aposentadoria de desembargador, diz o Sr. Faria Souto...**

O "CLUB PARISIENSE"

O Sr. ministro da Fazenda deferiu a autorisação que lhe foi solicitada, para poder funccionar, nesta capital, uma filial da Sociedade Riograndense de Sorteios "**Club Parisiense**", com séde em **Porto Alegre**.

A GUERRA

Kovel e Lemberg prestes a serem capturadas

NA FRENTE OCCIDENTAL

Os francezes fazem novos progressos no Somme e em Verdun — Os contra-ataques allemães repellidos — Na frente britannica, nada de importante — O ultimo communicado official

PARIS, 2 (Official) (Havas) — Ao sul do Somme, tomámos varias trincheiras allemãs entre Estrées e Beloy-en-Santerre, aprisionando uns sessenta homens.

Na margem direita do Mosa, em seguida a um violento bombardeio, os allemães atacaram as nossas posições a oéste e sul da obra de Thiaumont. Os nossos tiros de barragem, porém, e o fogo das metralhadoras quebraram todas as tentativas inimigas e rechassaram varias fracções que tinham conseguido chegar até ás trincheiras.

Progredimos ao sul da obra de Thiaumont, graças a varios combates a granadas.

O inimigo atacou tambem a nossa frente em Vaux, Chapitre e Chenois, conseguindo tomar pé nos nossos elementos avançados de trincheira, donde, aliás, foi expulso pouco depois.

Emfim, os ataques allemães, sustados em todos os pontos, custaram aos assaltantes grandes perdas.

No resto da linha de frente, canhoneio intermittente.

AS EPHEMERIDES DA GUERRA

Faz hoje dous annos que a França entrou na guerra — A commemoração dessa data — Uma enthusiastica mensagem do presidente Poincaré aos exercitos francezes

PARIS, 2 (A NOITE) — Os jornaes commemoram hoje, em longos artigos, o segundo anniversario da entrada da França na guerra, fazendo minuciosos estudos da situação militar em todas as frentes e salientando como, para a Allemanha, a situação se torna peor á medida que o tempo passa.

O "Boletim dos Exercitos" publica a ordem do dia de Joffre aos exercitos da Republica e uma mensagem do presidente Poincaré.

PARIS, 2 (Havas) — Commemorando a passagem do segundo anniversario da guerra, o "Buletin des Armées" publica uma mensagem do presidente Poincaré dirigida aos combatentes, na qual o chefe de Estado lembra as circumstancias em que o inimigo aggrediu a França, pretendendo falsamente ter sido provocado por esta. Elogia em seguida a attitude do povo francez, que se acha em posição de legitima defesa e que realisou a União Sagrada, condição suprema da victoria. Esta encontrou na magnifica sessão parlamentar de 4 de agosto de 1914 a sua consagração grandiosa, tornando-se a guerra immediatamente, em toda a extensão do termo, a expressão da luta nacional.

O Sr. Poincaré salienta os prenuncios da victoria, que já começam a apparecer, e accrescenta:

"Revelastes ao mundo na irradiação da gloria a verdadeira França, aquella cuja desapparição ou abatimento equivaleria a uma calamidade universal e enlutaria perpetuamente o genero humano. A vossa paciencia e bravura contiveram durante mezes a pressão do Exercito allemão. Fostes vós que permittistes á França completar o seu apparelhamento, á Belgica e á Servia reconstituir os seus exercitos, vós que déstes á Inglaterra o tempo necessario para organisar as admiraveis divisões que actualmente se batem ao vosso lado, e que assegurastes á Russia os meios de se fornecer de armas e canhões. Agora, vêde: os alliados começam a colher os fructos da vossa perseverança; o Exercito russo persegue os austriacos em derrota; os allemães atacados ao mesmo tempo na frente oriental e na occidental, chamam para a luta todas as reservas; os batalhões inglezes, francezes e russos cooperam na libertação do nosso territorio!

O céo descobre-se, o sol levanta-se!

A luta ainda não terminou; ella será ardua e todos nós, emquanto tivermos um alento de vida devemos trabalhar, trabalhar sem descanso, com paixão, com fervor!

Mas já a superioridade dos alliados apparece a todos os olhos! A balança do destino teve longas oscillações. Mas já conseguimos que um dos pratos não deixe de subir, emquanto o outro desce sempre, carregado de um peso que cousa alguma alliviará!

Gloria immortal a Verdun, que preparou a acção commum dos alliados!

Gloria a vós, meus amigos, que salvareis a França e vingareis o direito ultrajado!"

A OFFENSIVA RUSSA

As perdas dos allemães na Russia — Os austro-allemães evacuaram Lemberg e Vladimir-Volhynski e começaram a evacuar Kovel — O exercito de von Bothmer cercado pelos russos

LONDRES, 2 (A NOITE) — Os jornaes de Petrogrado, segundo annunciam telegrammas dali recebidos, ridicularisam o Estado-Maior allemão por affirmar que o exercito de von Linsingen, que está operando no Styr, aprisionou, durante o mez de julho, 10.998 officiaes e soldados russos. Os exercitos russos em toda a frente não perderam, desde que iniciaram a offensiva, aquelle numero de prisioneiros. Dizem aquelles jornaes que o Estado-Maior allemão, o que deve fazer é confessar o numero de prisioneiros que os russos fizeram em junho e julho.

LONDRES, 2 (A NOITE) — Telegrapha o correspondente do "Daily Chronicle" em Moscou:

"Os russos acabam de abrir passagem nas cabeceiras do Stokhod, através das linhas austro-allemãs e avançam rapidamente na direcção de Kovel. Os allemães acabam de evacuar Vladimir-Volhynski e começaram a evacuar Kovel. Para a rectaguarda começaram a ser enviados, apressadamente, os grandes depositos de viveres e de munições que os austro-allemães tinham naquellas duas cidades. Tambem toda a artilharia pesada allemã de Kovel foi desmontada e levada para as margens do Bug.

Na região do Dniester a luta tomou no domingo e na segunda-feira uma intensidade extraordinaria. Os russos atravessaram os pantanos do Koropiec com agua pela cintura, alcançando assim, depois de grandes esforços, a margem occidental, onde organisaram novas posições. Ha quinze dias que os austriacos resistiam encarniçadamente naquelle sector. Agora, recuaram para as margens do Sleta-Lipa, outro affluente do Dniester. Nas cabeceiras desse rio, a oéste de Brody, os allemães contra-atacaram em diversos pontos. Repellimol-os e fizemos 1.112 prisioneiros."

Outro correspondente em Petrogrado assegura que o exercito austriaco do conde von Bothmer está quasi cercado. Uma columna de cossacos, num "raid" audaciosissimo, passou para a rectaguarda dos austriacos e não só destruiu as linhas ferreas numa grande extensão, como ainda impede todas as communicações e o abastecimento de viveres. Von Bothmer luta desesperadamente para salvar-se.

De Vienna, via Genebra, tambem annunciam que os austro-allemães se preparam para evacuar Lemberg. A "Neue Freie Presse" declarou mesmo hontem, que toda a população daquella cidade já recebera ordem de a abandonar com toda a urgencia. Esta noticia deve ser verdadeira, porque aquelle jornal é officioso.

LONDRES, 2 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos confirmam ter a "Neue Freie Presse" publicado uma nota, dizendo que os austriacos estão retirando o material bellico existente em Lemberg.

A população civil retirou-se quando era possivel e as tropas começaram, ha dias, a evacuação, tendo antes desmontado todos os grandes canhões.

LONDRES, 2 (A. A.) — Telegrammas de Amsterdam asseguram correr ali que os allemães, não podendo supportar a pressão dos russos, evacuaram Kovel.

EM TORNO DA GUERRA

Como os austriacos tratam os hungaros que protestam

PARIS, 2 (Havas) (Official) — Informações detalhadas e precisas dão noticia do castigo applicado a dous regimentos hungaros do "Landwehr", o 7º e o 13º. A primeira destas unidades tinha feito causa commum com os amotinados hungaros e foi por isso punida com o fuzilamento de 217 soldados. O outro regimento, accusado de ter fugido dos russos no combate de Pliaschowo, teve 123 homens fuzilados.

NO ORIENTE

Uma bomba de aeroplano alliado matou e feriu tresentos bulgaros, destruindo um trem em Kustendil — As operações ao longo da frente — A Turquia quer fazer a paz

LONDRES, 2 (A NOITE) — Um aviador alliado lançou uma bomba na estação de Kustendil, sobre um trem de tropas bulgaras que se dirigia para Sofia. A bomba destruiu numerosos vagões. O numero de mortos e feridos é muito grande.

PARIS, 2 (Havas) — O estado-maior do exercito do oriente communica:

"Os postos avançados servios expulsaram a 28 do mez findo os destacamentos bulgaros das alturas de Jouvil, na bacia superior do Moglenica. Apezar da violencia do bombardeio inimigo, os servios occuparam no dia seguinte a aldeia de Shorsko e avançaram no dia 27 para o norte de Pojar e Strupino. Os bulgaros retiraram-se abandonando no campo dez cadaveres. Os servios tiveram dous mortos e tres feridos.

Nos outros pontos da linha de batalha, tem havido violento canhoneio, sobretudo no valle do Vardar".

LONDRES, 2 (A. A.) — Um jornal norte-americano publica uma noticia dizendo que a Turquia se dirigiu á Inglaterra, declarando estar disposta a acceitar qualquer paz, dando de antemão assentimento ás condições propostas pelos alliados.

Essa noticia continua dizendo que a Inglaterra respondeu que nada póde resolver isoladamente.

COMMUNICADOS OFFICIAES

O Quartel-General allemão communica em data de 31 de julho:

"Frente oéste — As operações britannicas em Pozières e Longueval, que se prolongaram até hontem, eram o preludio de um novo grande ataque dos anglo-francezes, que se effectuou durante a manhã, estendendo-se sobre toda a frente entre Longueval e o Somme. O inimigo poz em acção pelo menos seis divisões. O ataque já foi contido durante o dia pelo fogo das nossas metralhadoras e, durante a noite, houve apenas combates locaes, emprehendidos, porém, pelo adversario, com forças consideraveis. Os inglezes e os francezes foram rechassados em toda a parte, soffrendo gravissimas perdas e não conseguindo ganhar um unico palmo de terreno. Os combates corpo a corpo que se travaram durante a acção foram decididos pelas reservas saxonicas e pelas tropas de Schleswig-Holstein. Aprisionámos 12 officiaes e 769 soldados e capturámos 13 metralhadoras.

Duellos de artilharia nas proximidades de Prunay. Na mesma região fracassou um debil ataque francez.

A intensidade do fogo da artilharia augmentou no sector do Mosa. Pequenos encontros com granadas de mão a sudoéste das obras de Thiaumont.

Bombardeámos Pont-á-Mousson, em resposta ao ataque de um aeroplano inimigo a Conflans. Uma esquadrilha aerea franceza, que emprehendeu uma nova excursão contra Muelheim, em Baden, foi detida pelos nossos apparelhos "Fokker" e posta em fuga nas proximidades de Neuenburg. O aeroplano-capitanea foi abatido a noroéste de Mulhausen. O tenente Hoenndorf destruiu ao norte de Bapaume o seu 11º, e o tenente Witgens, a leste de Péronne, o seu 12º aeroplano inimigo.

Foram abatidos mais dous biplanos francezes nas proximidades de Pont-á-Mousson e de Thiaumont.

Frente léste — Exercito de von Hindenburg: Rechassámos destacamentos russos nas proximidades de Friedrichstadt.

Exercito do principe Leopoldo: Fracassaram ataques inimigos na região de Logischin e de Nobel, no Strumien, a sudoéste de Pinsk.

Exercito de von Linsingen: Continuam os fortes assaltos russos emprehendidos com grandes massas em toda a frente. Rechassámos o inimigo victoriosamente, infligindo-lhe gravissimas perdas. Do unico logar a sul de Stebychwa, onde o adversario havia conseguido penetrar nas nossas posições, expulsámol-o por meio de um bem preparado contra-ataque, aprisionando 1.889 officiaes e soldados. As nossas esquadrilhas aereas, durante estes ultimos dias, causaram ao inimigo consideraveis damnos e perdas, atacando os seus abrigos, as suas columnas em movimento, os seus acampamentos e as communicações com as suas rectaguardas.

Exercito do conde Bothmer: Os russos continuaram os seus ataques a oéste e noroéste de Buczacz, tendo sido rechassados em toda a parte com grandes perdas."

—O Quartel-General austro-hungaro communica em data de 31 de julho:

"As tropas do general von Pflanze Baltin rechassaram os russos num combate nocturno, travado na noite de sabbado para domingo, a léste de Kirlibaba.

A oéste e a noroéste de Buczacz, os russos continuaram a atacar as nossas posições com grande violencia, durante todo o dia. Mantivemos, porém, todos os pontos em nosso poder. Fracassaram alguns ataques russos a oéste de Brody. Na frente volhynica os adversarios perderam nos combates de hontem milhares de mortos, sem a conquista da menor vantagem. Fizemos, além disso, 2.000 prisioneiros.

Na frente italiana, alguns batalhões dos alpinos atacaram as nossas posições de La Tofana, sendo rechassados com grandes perdas e deixando 135 prisioneiros nas nossas mãos. Em outros sectores, violentos canhoneios."

O embarque do ex-presidente marechal Hermes

O Sr. marechal Hermes da Fonseca e Exma. esposa e o Sr. barão e a baroneza de Teffé, que seguem amanhã para a Europa, a bordo do paquete "Hollandia", estarão ás 15 1/2 no Arsenal de Marinha, para embarcar ás 16 horas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os novos impostos e o cambio a 12 na Associação Commercial

Uma sessão importante

Reuniram-se á tarde, na Associação Commercial, a directoria e o conselho deliberativo desse instituto, para discutir os novos impostos.

O Sr. Pereira Lima, abrindo a sessão, explicou por que assignara a representação ao Congresso sobre aquelles impostos e a estabilidade da taxa cambial a 12. O presidente da Associação lembrou que, em tempo, abundara nas mesmas idéas, na Sociedade Nacional de Agricultura, juntando que as repetia, hoje, com egual firmeza e seguidas de outras que achava, como disse, cada vez mais precisas.

Em seguida falou o Sr. Humberto Taborda, que protestou adhesão aos argumentos expendidos pelo Sr. Cincinato Braga, no seu discurso na commissão de finanças da Camara, e lembrou alvitres de rendas para o Estado, como a allenação de varios bens nacionaes e o arrendamento de outros.

O Sr. Affonso Vizeu leu depois um extenso discurso, procurando provar que o cambio a 12 só póde favorecer a lavoura, prejudicando o commercio e a industria. Com as palavras do Sr. A. Vizeu mostrou-se magoado o Sr. Pereira Lima, que chegou mesmo a declarar que estava prompto a renunciar a presidencia da Associação, logar esse em que vem soffrendo actualmente censuras que não deve acceitar, partam ellas de quem quer que seja, contra o seu modo de ver, a respeito dos interesses da classe de que é orgão a Associação, modo de ver que é pautado dentro da sua consciencia.

A casa manifestou-se contraria á renuncia do Sr. Pereira Lima.

Occupou depois a tribuna o Sr. Christiano Hecker.

Falaram, depois, os Srs. Cornelio Jardim, Sampaio Corrêa e Francisco Leal, o primeiro, protestando contra o augmento [illegible] imposto puro como protecção á industria ficticia, principalmente a da seda; o segundo, justificando o parecer de que foi relator, e a estudo completo da situação nacional em face das altas e baixas do cambio, e declarando a razão por que admitte a taxa de 12 d., e o terceiro, pedindo ao governo, á exemplo do que têm praticado as nações em guerra, emittir papel-moeda para as suas necessidades e a contrahir emprestimos internos ou externos para desobrigar-se dos seus compromissos.

A's 18 horas a importante sessão continuava.

A Assembléa Fluminense elege a sua mesa e commissões permanentes

Em sessão de hoje da Assembléa Fluminense, foi reeleita a respectiva mesa, que ficou assim constituida:

Presidente, Dr. João Guimarães; 1º secretario, Dr. Raul Rego, e 2º secretario, Dr. Constancio Monnerat.

Em seguida foram reeleitos, respectivamente, 1º e 2º vice-presidentes, os Drs. Francisco Marcondes e Teixeira Leite.

Foram eleitos supplentes de secretarios os Srs. Ferreira de Aguiar, Cicero Coste Arthur Costa e Mario Ramos.

Finalmente, teve logar a eleição das commissões permanentes.

Sujeito aos fluxos e refluxos do Jury, acabou pedindo habeas-corpus

Veiu ter ao Supremo Tribunal Federal um recurso de "habeas-corpus" em favor de Francisco Bahiano, que, impetrando a ordem, allegava achar-se illegalmente preso nas cadeias de Varginha, porquanto, condemnado pelo jury de Campanha á pena de 12 annos e tres mezes, fugira das cadeias dessa cidade, só agora sendo preso em Varginha, em cujas cadeias se achava. E a prisão era illegal, por isso que o tempo de prisão já terminara. O Tribunal da Relação negara a ordem, por isso que não estava provado que esse tempo já se extinguira, e nas informações recebidas do juiz de Campanha se via que o paciente fora varias vezes submettido a Jury naquella cidade, e condemnado, uma vez a 30 annos, outra a 23, outra absolvido unanimemente, e, afinal, na ultima vez, a 12 annos e tres mezes. Tambem fez elle escala pelas cadeias de Campanha, Itajubá, Varginha, etc., e, por occasião do ultimo Jury, conseguira evadir-se da cadeia.

O Supremo hoje, relatado o feito pelo Sr. ministro Viveiros de Castro, confirmou a decisão recorrida, unanimemente, por faltar a prova de que realmente da data em que foi proferida a condemnação do réo até hoje já se passou mais de 12 annos e tres mezes, pena a que foi elle condemnado.

Está fundada a Liga dos Proprietarios

Foi á tarde fundada a Liga dos Proprietarios. Nasceu da reunião que se realisou ás 13,45 de hoje no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

Convocaram-na dez proprietarios, tendo á frente o Sr. coronel Heredia de Sá.

Organisada com esse ex-deputado carioca na presidencia, e mais os Srs. marechal Pires Ferreira, Dr. Francisco de Paula Santiago e Luiz de Andrade e coronel João Pedro Caminha, a mesa, começaram os trabalhos da reunião com um discurso do Sr. coronel Heredia de Sá.

No nosso paiz, disse o general Serzedello, o proprietario é um paria, emquanto o inquilino é tudo. E' necessario que nós mesmos, continuou S. S., para que obtenhamos o que os nossos collegas no estrangeiro ha muito alcançaram, consigamos a união da classe, que tudo será obtido. Que os inquilinos tenham os seus direitos e deveres, como os proprietarios, actualmente só tendo obrigações, terminou S. S.

Fala depois o Sr. José Soares Villa, corroborando nas asserções do Sr. Serzedello Corrêa.

Pede depois a palavra o Sr. Antonio Alves do Valle, que propõe o adiamento da reunião, á vista do numero reduzido de proprietarios ali presentes.

O Sr. Manoel Ferreira da Costa fala em soccorro dessa idéa e propõe que seja feito largo annuncio da nova reunião pelos jornaes, afim de que a associação dos proprietarios se funde em consequencia de uma grande assembléa.

Pede a palavra, então, o Sr. Antonio Felisberto de Oliveira, contra essa proposta.

Acha S. S. que deve ser naquelle momento fundada a Liga dos Proprietarios, devendo a sua directoria provisoria se compor das pessoas que formavam a mesa que presidia a reunião.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, o Sr. coronel Heredia de Sá poz em votação as duas propostas: a do adiamento da reunião e da formação immediata da Liga dos Proprietarios, e bem assim da creação de um jornal que trate dos interesses dessa classe.

Esta proposta ultima foi acceita por unanimidade.

O Sr. coronel Heredia de Sá encerrou a sessão ás 15 1|2 horas, ficando de marcar, opportunamente, a outra em que serão discutidos os estatutos da nova sociedade e as bases para a fundação do jornal da classe dos proprietarios.

A GUERRA

O "Deutschland" assignalado na costa americana

NOVA YORK, 2 (Havas) — Telegrapham de Newport News:

"Procedente de Bartimore, foi assignalado ás 6 horas, no largo de Tangier Sound, o submarino allemão "Deutschland".

O artigo de um jornal suisso sobre o Brasil

PARIS, 2 (Havas) — Sob o titulo "O Brasil e os neutros", a "Tribune", de Genebra, publicou hontem um artigo dizendo:

"Um grande exemplo nos veiu recentemente do Brasil, joven republica sul-americana, que assim offereceu ao mundo o bello espectaculo de uma manifestação de liberdade e justiça, que todos os povos conscientes da sua dignidade têm o dever de defender. O direito infamemente calcado aos pés pelos exercitos de invasão suscitou na America Latina magnificas iniciativas que os neutros do Velho Mundo ainda não tiveram a coragem de imitar.

Pedimos agora aos neutros que numa profissão de fé geral protestem contra todas as violações passadas e presentes do direito internacional commettidas pelos belligerantes, que tiveram a coragem de affirmar que o direito do mais forte não constitue direito e que juntem os seus protestos aos do Brasil. Desejariamos até que a Suissa — que hoje celebra o 625º anniversario da sua independencia — tomasse a iniciativa de uma approximação dos paizes neutros, com o fim de os levar a uma manifestação collectiva em defesa dos direitos imprescriptiveis que são a base da existencia dos povos livres."

O ultimo communicado francez

PARIS, 2 (Official) (Havas) — Ao norte do Somme, entre o bosque de Hem e a herdade do Monacu, tomámos uma obra fortificada e poderosamente defendida.

Ao sul do rio, na região de Estrées, occupámos uma trincheira allemã.

A noroéste de Deniecourt, fizemos varios prisioneiros, e na Champagne, a oéste de Auberive, um reconhecimento russo carregou a baioneta contra um destacamento inimigo, que assim foi dispersado deixando no campo varios cadaveres.

Na margem direita do Mosa, a luta continuou violenta na frente de Vaux e Chapitre, estendendo-se até á região a léste de Damloup. O inimigo, depois de varios ataques infructiferos acompanhados de lançamento de gazes asphyxiantes, conseguiu ganhar algum terreno nos bosques de Vaux, Chapitre e Chenois, mas soffreu perdas elevadissimas e não evitou que fizessemos uns cem prisioneiros.

No sector do Somme, travaram-se 33 combates aereos sobre as linhas inimigas. Um avião allemão caiu em chammas e 14 outros apparelhos inimigos, seriamente attingidos, foram obrigados a atterrar ou a cair sobre as proprias linhas.

O "Deutschland" lá se vae, mas do "Bremen" não ha noticias

NOVA YORK, 2 (A NOITE) — A partida do "Deutschland" de Baltimore deu-se hontem, ás primeiras horas da noite. Toda a bahia de Chesapeack está envolta em grande cerração, não tendo sido mais avistado o submarino allemão.

Do "Bremen", irmão gemeo do "Deutschland", que se sabe ter partido da Allemanha nos primeiros dias de julho, continúa a não haver noticias.

Acredita-se geralmente que o "Bremen" está perdido.

A carga que elle tinha a bordo era do valor de sessenta e quatro mil contos de réis.

Os submarinos teutões em actividade

LONDRES, 2 (A NOITE) — Os submarinos allemães metteram a pique, hontem, no mar do Norte, um vapor inglez, outro norueguez e um terceiro italiano.

Assignala-se a presença de submarinos austriacos ao largo das costas da Argelia.

As perdas navaes

NOVA YORK, 2 (A NOITE) — Radiographam de Berlim:

"Uma nota officiosa do Almirantado annuncia que, desde o inicio da guerra até 30 de junho, os alliados perderam: 11 couraçados, 17 cruzadores-couraçados e 12 cruzadores protegidos.

Além disso, os allemães metteram a pique 1.303 vapores mercantes alliados, com o total de 2.000.574 toneladas.

A Allemanha perdeu, ao todo, trinta navios de guerra. A nota não se refere ás perdas da marinha mercante allemã."

A obra dos allemães em um anno de guerra

PARIS, 2 (A NOITE) — Segundo um relatorio official, hoje publicado, os allemães destruiram nos departamentos do norte da França, que invadiram, 42.263 edificios, situados em 754 cidades; 52 °|° das casas de 148 communas foram destruidas, 80 °|° em 74 communas e 50 °|° em 600 communas. Destruiram egualmente 428 edificios publicos e 335 fabricas onde trabalhavam 5.764 operarios.

Resolveu-se a crise na A. A. Mutuos da E. de F. C. do Brasil

Realisou-se, á tarde, por intervenção do senador Irineu Machado, uma conferencia entre os membros directores da Associação de Auxilios Mutuos dos E. da E. de F. C. do Brasil, e o engenheiro Antonio Joaquim da Rosa, que protestara perante o juizo competente, contra as ultimas eleições naquella associação, para a sua nova directoria.

Depois de larga discussão entre as partes, ficou resolvida a retirada do protesto referido. Assim, a directoria eleita domingo proximo passado, tomará posse sem mais obstaculos.

Mais uma nomeação para a Normal

Foi nomeado lente de mathematica da Escola Normal o Dr. Francisco Mendes da Silveira.

A campanha do Sr. Evaristo contra os telephones inter-estaduaes

Foi approvado na sessão de hoje o seguinte requerimento, precedido de varias considerações:

Requeiro, pois, que por intermedio do Ministerio da Viação sejam fornecidas informações sobre quaes as providencias tomadas no sentido de acautelar os interesses da União, evidentemente prejudicados pela concorrente exploração illicita do serviço telephonico interestadual industrialisado pelas empresas particulares referidas, e outras porventura abrangidas ou não em notoria engrenagem, monoplisadora, agindo soberanamente, sem restricção alguma, sem fiscalisação, sem onus de qualquer especie. S. S., 2 de agosto de 1916. — Evaristo Amaral".

O novo prefeito de Barra Mansa

Por acto de hoje o Sr. presidente do E. do Rio nomeou prefeito de Barra Mansa o Sr. Dr. Aristides Saboya de Alencar, lente da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas.

Um vira-vira

Ataque aos bondes

Os estudantes de direito querem passagens a 50 °|°

Aspecto tumultuoso da praça da Republica na hora do movimento

A' tarde foi subitamente interrompido o trafego de bondes na praça da Republica, lado da Faculdade de Direito.

A Light foi obrigada a essa medida, para evitar maiores depredações, pois os academicos, depois de terem pixado, apedrejado e, por fim, arrancado taboletas dos bondes das linhas que por ali passam, resolveram virar os mesmos, o que só conseguiram com um carro de reboque, á vista do peso dos electricos.

Todos esses acontecimentos se desencadearam em pouco tempo, de fórma que, suspenso o trafego, a noticia correu célere, emquanto era avisada a policia, na pessoa do 3º delegado auxiliar, que immediatamente compareceu ao local e providenciou.

O Dr. Armando Vidal não teve outro procedimento por já não encontrar a massa de estudantes no afan do vira-vira, mas, ainda assim, procurou saber da origem de taes successos. Assim, foi requisitada pelo telephone uma força de policia e outra da Guarda Civil, tendo ambas comparecido em automoveis apropriados, dos chamados "viva-alegre".

As forças foram postadas no trecho da praça, onde se acha a Faculdade, e estendida ao longo da grade do jardim.

Os successos, soube o Dr. Armando Vidal, tinham tido origem no facto de pretenderem os estudantes a reducção de 50 °|° no preço das passagens dos bondes e não haverem obtido taes favores, que, segundo declarações dos mesmos, lhes haviam sido negados. Por sua vez a Light, por um de seus representantes, declarara que não havia recebido solicitação official nesse sentido, não sendo assim tal assumpto objecto de suas cogitações.

De qualquer fórma, o caso é que os estudantes, como não tivessem conseguido sua pretenção, acharam que deviam manifestar o seu descontentamento, atacando os bondes das linhas assentadas em frente á Faculdade. Começaram fazendo parar os comboios, com grande ruido, para pixarem os seus letreiros e numeros. Passaram tambem a pintar de pixe todos os postes de parada, naquelle extenso trecho, fazendo lavrar a confusão nos motorneiros, que não sabiam mais como attender os signaes dos passageiros. Depois entraram a arrancar as pequenas placas dos bondes, pixando-as e amontoando-as nos passeios.

As hostilidades foram assim num crescendo rapido, passando para o apedrejamento de um comboio, que teve os vidros partidos e o panico entre os passageiros, caindo, como já foi dito, até ao viramento de um carro de reboque, que ficou atravessado na linha, obstando a passagem de outros comboios.

Restabelecida a ordem, com a presença do Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, e assegurada a sua permanencia com a força armada, serenaram por algum tempo os animos, até que, uma hora depois, voltaram os rumores, sendo alguns bondes tomados de assalto, seguindo para o centro da cidade pejados de estudantes, sob a ameaça de se reproduzirem as scenas de depredação anteriores.

O Dr. chefe de policia compareceu tambem ao local, tendo ali combinado medidas com o Dr. 3º delegado auxiliar, de fórma a ficar garantido o trafego de bondes pelas linhas da praça da Republica, lado da Faculdade de Direito.

Correu mais tarde que tambem haviam sido registados eguaes successos em frente á Escola de Medicina, mas logo o boato foi desmentido formalmente.

A Escola de Medicina conservou-se calma.

O Supremo é tribunal de paiz culto?"

O julgamento de uma revisão crime

Ha tempos, ao Supremo Tribunal Federal requereu o capitão reformado Arthur Augusto Fernandes Leão a revisão do processo a que o submetteu o Supremo Tribunal Militar, condemnando-o a determinada pena. O Supremo Tribunal negou provimento á revisão pedida, embargando o requerente esse accordão, para o fim de lhe ser a revisão concedida.

Esses embargos foram hoje discutidos. O relator do feito, Sr. ministro Manoel Murtinho, recebia os embargos do referido official. O Sr. procurador da Republica, porém, sustentando seu parecer, opinava pela rejeição dos embargos, visto como nelles não allegara o embargante motivos differentes dos em que se baseou para o primitivo pedido da revisão. E a lei, sustentava, exige no segundo pedido ou em embargos, allegação de materia nova.

O Sr. ministro Pedro Lessa, usando da palavra, secundou o voto do relator, recebendo os embargos.

Então diz o Sr. ministro Godofredo Cunha que, em regra, esses pedidos de revisão não aproveitavam aos condemnados, mas tão somente aos advogados, que os exploravam. Havia, sim, excepções, mas em regra, assim era.

O Sr. Dr. Pedro Lessa, visto que foi voto vencido, passou a dar as razões por que de tal modo votara.

S. Ex. começou a falar e o Sr. ministro Godofredo Cunha lhe dá logo um aparte.

Logo no inicio, tendo sua oração assim apartiada, o Dr. Pedro Lessa observa que em nenhum tribunal de qualquer paiz culto usam os juizes do aparte. Os apartes, diz, só servem para perturbar os julgamentos, apaixonando os juizes.

—Ha um tribunal, atalha o Sr. ministro Godofredo, e esse é o nosso.

—Não. O nosso não é de paiz culto, por isso que aqui ha o abuso do aparte, responde o Dr. Pedro Lessa.

E então, proseguindo, diz que admitte a revisão criminal até pela millesima vez, quer allegue ou não o requerente factos novos, e quer se baseie elle em materia de facto, quer de direito. Sobre o facto, ninguem se póde presumir infallivel, e o Supremo, só mais tarde, poderá averiguar que errou. Sobre materia de direito, pode ser que, então, já o Supremo tenha modificado a sua jurisprudencia, e, então, a revisão é concedida, não querendo por isso dizer que o requerente venha precisamente allegar como motivo da revisão esta alteração de jurisprudencia.

Afinal, recolhidos os votos, o Supremo, contra os dous votos acima, dos Srs. ministros Pedro Lessa e Murtinho, rejeitou os embargos do official reformado.

A receita e a despesa de Minas em 1917

Uma féria dos congressistas

BELLO HORIZONTE, 2 (A NOITE) — Foi apresentada hoje, em primeira discussão, na Camara dos Deputados, a proposta do orçamento da receita e da despesa no proximo exercicio de 1917, sendo: receita, ... 28.700:000$000, e despesa, 29.247:000$000, havendo um "deficit" previsto de 500:000$000. As maiores fontes de receita são: imposto de exportação, 11.500:000$; sobre-taxa do café, 3.500:000$; industria e profissões, ... 1.800:000$; imposto territorial, 1.500:000$; juros de emprestimos municipaes, ... 1.620:000$000. As maiores rubricas de despesa são: instrucção primaria, 5.200:000$000; Força Publica, Guarda Civil, 2.600:000$000; juros da divida interna, 2.757:000$000; serviço de juros do "funding", 1.792:000$000, e obras publicas, 1.000:000$000.

O Congresso não dará numero para votação até o dia 20 do corrente, combinando os congressistas uma féria para passeio ao Rio ou ás localidades de suas residencias.

TOMOU CONTA DA mulher do amigo

Ha tempos, tendo uma commissão fóra daqui, um official de Marinha deixou um seu collega e amigo incumbido de zelar pela sua esposa e um filhinho de oito annos.

Agora o official voltou e o seu collega foi designado para uma commissão fóra. Hoje partiu elle a bordo do "Brasil", mas, de manhã, o amigo deu por falta da mulher e do filho. Syndicou e apurou que mulher e filho estavam a bordo com o amigo...

Procurou, então, o Dr. Osorio de Almeida, e pediu-lhe providencias para o caso.

— Quanto á mulher, disse elle, não me incommodo, Sr. doutor; apenas faço questão do filho...

O Dr. Osorio determinou, então, que a policia maritima apprehendesse o filho.

Chegando a bordo a policia intimou a senhora a entregar o filho, o que ella fez com prazer, uma vez que isso resolveria bem o seu caso, no dizer della...

E o zelador continua a zelar por ella.

Uma filha queixa-se contra o pae

Um facto pouco commum e de que é protagonista Francisco Haccem, de nacionalidade arabe, estabelecido á rua S. Christovão n. 555, com loja de armarinho, chegou ao conhecimento da policia.

A menina Rosa, actualmente com 17 annos, filha de Francisco, ha cerca de dous annos enamorou-se de um rapaz, funccionario do Hospital Central do Exercito, com quem pretendeu casar. Seu pae e mais dous irmãos, entretanto, queriam que ella se casasse com um patricio, portador de certa fortuna. Tudo foi feito, portanto, para o afastamento do namorado de Rosa, que até martyrios corporaes soffreu, ao que diz. O intento de Francisco foi satisfeito, e o candidato á mão de sua filha desappareceu.

Tendo já se esquecido do primeiro amor, Rosa, que tambem não mais se recordava com certeza dos martyrios soffridos, dedicou o seu coração a um alumno da Escola de Guerra, que lhe correspondia com affeição.

Sabedor dos novos amores da filha, Francisco, vendo periclitarem os seus sonhos, entrou a cercear a liberdade da filha e, porque esta se mostrasse inabalavel em suas intenções, recomeçara a espancal-a, a infligir-lhe as privações de alimento e até com ameaças terriveis — tudo isso no dizer de Rosa.

Farta do jugo de um pae tão ingrato, Rosa, cujos sentimentos não parecem máos, abandonou o lar paterno, refugiando-se em casa da familia do major do Exercito, Sr. Lima Dias, morador na casa n. 522 daquella rua. Este official, ao ter conhecimento da triste historia da vida de Rosa, que de rosas não tem nada, deliberou mandar apresental-a á policia do 10º districto.

O primeiro gesto do Dr. Costa Ribeiro, delegado do districto, foi devolver ao patrio poder a filha foragida, o que só não foi feito porque esta protestou vehementemente, tendo até o seu pae a ameaçado de morte na presença daquella autoridade, que nada mais fez, afinal, do que enviar a infeliz Rosa para a Chefatura de Policia, afim de que o chefe lhe dê um destino conveniente.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu e funccionou em alta, até ao fechamento. A' abertura, tivemos as taxas de 12 1|2, 12 17|32 e 12 9|16 d.; depois, sómente as duas ultimas, para, após a hora chamada do almoço, subir a 12 19|32 d., firmando-se no fechamento a 12 19|32 e 12 5|8 d. Os esterlinos foram negociados a 19$600. Em Bolsa, houve negocios desenvolvidos para as apolices do E. do Rio, de 4 °|°, ao preço de 8$ e para as acções das Minas de S. Jeronymo, nos preços de 27$ a 28$500 e das da Rede Sul Mineira de 31$ a 35$000.

Nomeações na Alfandega

Foram nomeados despachante geral o Sr. Eugenio de Almeida Paiva e caixeiro de despachante da firma Araujo Penna Filho o Sr. Cesar Augusto dos Reis.

Brasil-Uruguay

O almoço de hoje no Hotel dos Estrangeiros

Realisou-se hoje no hotel dos Estrangeiros o almoço que o Sr. Dr. Souza Dantas, ministro interino das Relações Exteriores, offereceu á commissão de limites entre o Brasil e o Uruguay. A' mesa se sentaram os Srs. encarregado de negocios do Uruguay, consul do Uruguay, coronel Silvestre Matto e tenente Trabal, membros da commissão uruguaya; ministro Souza Dantas, general Caetano de Faria, ministro da Guerra; general Bento Ribeiro, Dr. Azevedo Sodré, general Botafogo, Dr. Sylvio Roméro, Dr. Briggs, Jansen do Paço, Raul Campos, director Mayrinck e outros.

Ao champagne o Sr. ministro Souza Dantas dirigiu-se ao encarregado dos negocios do Uruguay e disse mais ou menos o que abaixo registamos em resumo.

O Sr. Souza Dantas começa dizendo que, ao mesmo tempo em que saudava os membros da commissão de limites do Uruguay, actualmente no Rio, agradecia muito sentidamente o acolhimento gentil feito pelo Uruguay ao general Botafogo e á missão de que foi chefe na Republica visinha. Depois, disse o Sr. Souza Dantas que naquelle momento devia dirigir-se ao representante do Uruguay, não elle, mas o eminente estadista Lauro Muller, cuja grandiosa obra dentro da patria não era maior do que a feita na politica do exterior. Lembrou o Sr. Souza Dantas que por indicação do Sr. Lauro Muller é que a cidade de Montevidéo foi escolhida, como uma Haya americana, para as possiveis reuniões das conferencias do A. B. C. Em combinação, ligando na nossa historia diplomatica, pelo brilho das suas idéas, os ministros Rio Branco e Lauro Muller, disse o Sr. Souza Dantas que eternamente no Brasil o nome de Rio Branco ficaria como a mais pura gloria brasileira, o estadista a quem a patria mais deve — aquelle que os brasileiros, com desvanecimento, justiça e patriotismo, se habituaram a chamar "o maior dos brasileiros".

Terminou o Sr. Souza Dantas dizendo que Rio Branco era o proprio symbolo da patria e que, unido eternamente seu nome ao Uruguay pelo tratado da lagoa Mirim e do Jaguarão, eterna seria tambem a amisade do Uruguay e do Brasil — pois que no Brasil nunca será esquecido o nome de Rio Branco, como exigem o desejo constante de uma politica de paz como elle praticou, o orgulho nacional e o mais são patriotismo.

O Sr. encarregado de negocios do Uruguay agradeceu essa saudação, tendo palavras gentis para com os ministros Rio Branco, Lauro Muller e Souza Dantas, fazendo votos pela eterna amisade do Uruguay com o Brasil e terminou bebendo á saude do Sr. presidente da Republica.

O Sr. Souza Dantas levantou-se e bebeu á saude do presidente da Republica do Uruguay.

Ao terminar o almoço o Sr. general Botafogo entregou ao coronel Matto uma espada para que elle a entregasse ao alumno da Escola Militar do Uruguay que mais se distinguisse durante o anno corrente, mais uma vez salientando a velha amisade e cordialidade existentes entre os dous paizes.

Assignalou mais que a caixa que continha a espada era de madeira nacional e queria que ella durasse tanto quanto a amisade existente entre os dous paizes.

O Sr. commandante Silvestre Matto, visivelmente commovido pela singela, mas expressiva e tocante demonstração de que, na sua pessoa, vinham de ser objecto seu paiz e o Exercito uruguayo, agradeceu num breve e conceituoso improviso, dizendo quão profunda era sua emoção e sua gratidão, por todas as gentilezas de que, desde seu inicio nos trabalhos da commissão de limites, o tinha cumulado a amisade e a cultura brasileira; que recebia com a mais intima satisfação a missão honrosissima de conduzir ao Uruguay aquella espada de honra, feita com metaes do Brasil e por artifices brasileiros, onde as armas das duas patrias iam fraternalmente entrelaçadas; que esperava e confiava em que o alumno da Academia Militar Uruguaya que recebesse essa distincção altissima, soubesse estar á altura della, levando com honra e proficiencia uma espada que seria um verdadeiro symbolo da união indestructivel entre os exercitos e os povos brasileiro e uruguayo. Esta união — accrescentou o commandante Matto, numa phrase feliz — esta união, que já é historica entre nossos exercitos, deve sel-o tambem entre todos os exercitos sul-americanos, para que, no cumprimento de uma dupla e alta missão politica e social, venham a constituir um vasto e forte conjunto aos nobres fins do progresso e da civilisação continental.

Um aposentado que volta espontaneamente ao serviço activo

O Dr. Gordilho Costa foi nomeado em 1881 inspector de Hygiene na Bahia, e em 1891 demittido desse cargo, sem declaração de motivos, resalvando-lhe, porém, o decreto que o exonerou o direito á aposentadoria. De facto em 1907 foi elle declarado aposentado, sob o fundamento de contar mais de 10 annos de serviço, quando o demittiu o governo. Vindo para esta capital, empregou-se na Brigada Policial como medico, onde ficou até que propoz, no Juizo Federal, uma acção contra a União, para o fim de annullar o acto do governo que o demittiu.

O juiz julgou a acção procedente, mas a União appellou para o Supremo.

Na sessão de hoje foi esta appellação julgada, sendo a sentença do juiz confirmada, mandando, porém, o accórdão que do que vier a perceber o autor, voltando ao cargo antigo, seja descontado o que recebeu no cargo exercido na Brigada Policial.

O orçamento e o Sr. Cincinato Braga

A directoria da União dos E. no Commercio enviou ao deputado por S. Paulo, Dr. Cincinato Braga, o seguinte telegramma:

"Exmo. Sr. Dr. Cincinato Braga, D. deputado federal — Camara dos Deputados — Directoria União Empregados Commercio, orgão representativo auxiliares independentes commercio desta capital, julga-se honrada vir manifestar toda sua grande admiração pelo sabio parecer com que V. Ex. defendeu povo brasileiro seio commissão finanças Camara. Esta associação, composta embora modestos empregados, sentindo-se alarmada deante perspectiva augmento impostos destinados remediar erros toda sorte e sustentar burocracia dispendiosa, tinha já em vista promover, pelos meios seu alcance e com collaboração todas classes menos abastadas, campanha contra desacertada orientação commissão finanças, quando surgiu felizmente vossa autorisada voz, mostrando verdadeiro caminho justiça! Quando se deu crise commercial 1913-1914, só nesta capital, cerca de doze mil empregados commercio, muitos dos quaes com familia, foram dispensados, outros reduzidos seus vencimentos, occasionando miseria muitos lares. Ninguem procurou minorar angustiosa situação, considerando natural vida commercio cheia constantes alternativas; governo, não póde agora exigir, sem clamorosa injustiça, novos sacrificios maioria nação, em beneficio classes inactivas, quando nunca soccorreu outras classes em crise. União Empregados Commercio prepara-se para protestar contra realisação de tão estorsiva medida, pedindo apoio classes commerciaes industriaes em defesa direitos povo. (A.) — *Alfredo Teixeira*, 1º secretario."

A proposito, a directoria da União vae convocar uma grande reunião da classe, á qual poderão comparecer outros elementos que se julgarem prejudicados com aquella medida.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo na infantaria a primeiros tenentes os segundos Napoleão de Lima Costa e João de Vasconcellos Castro, e a segundos tenentes os aspirantes João Carlos Barreto e Cristião de Alencar Araripe;

Graduando na cavallaria, em tenente-coronel, o major Guilherme Xavier de Campos;

Transferindo na infantaria os capitães Miguel Seixas de Barros, da 2ª companhia do 47º de caçadores, para a 1ª do 43; Evandro de Souza Lima, desta para a 2ª de metralhadoras; Trajano Moreira, desta para a 8ª do 52º, e Beltrão Castello Branco, desta para a 2ª do 47º;

para a 2ª classe o 1º tenente do 8º de cavallaria Manoel de Andrade Neves;

Reformando o capitão João de Souza Carvalho e o 1º tenente José Affonso Berthus, da cavallaria; o 2º sargento do 1º de artilharia Jephet Fortunato dos Santos, e o soldado José Gonçalves dos Santos.

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo no Corpo da Armada: a contra-almirante o capitão de mar e guerra Affonso da Fonseca Rodrigues.

Reformando os capitães de mar e guerra engenheiros navaes Cleto Ladislão Tourinho Japi Assu e José Manoel Monteiro.

Nomeando o contra-almirante Henrique Boiteux para exercer o cargo de director da E. Naval.

Transferindo para o quadro supplementar o 1º tenente do Corpo da Armada Mario da Costa Braga.

MINISTERIO DA FAZENDA

Cassando os decretos que autorisaram a funccionar na Republica as seguintes companhias: "Triumphal de Passos", sociedade anonyma de peculios e dotes, com séde em Passos; "Conjugal Brasileira", sociedade anonyma por mutualidade, com séde em Muzambinho; "Mutua Passense", sociedade de auxilios mutuos e peculios por mutualidade, com séde em Passos, e "Mutualidade do Sul", sociedade anonyma por mutualidade, com séde em Passos, todas no Estado de Minas Geraes, e "A Gaucha", sociedade de seguros, peculios e rendas, com séde em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Creando consulados em Speria e Coimbra.

O CAFE'

O mercado de café pela manhã esteve um pouco mais firme, tendo sido vendidas 1.621 saccas ao preço de 9$300 e, mais tarde, até ao fechamento, aos preços de 9$200 e 9$300, venderam-se mais 867 saccas. A bolsa de Nova York continua a funccionar tambem em baixa. Hontem, entraram 9.866 saccas, embarcaram 8.600 saccas e o "stock" era de 195.851 saccas.

Quarenta mil dormentes para a França

PARIS, 2 (A. A.) — Os Srs. Eygard, Raymundo e Gustavo Bailly, directores do *Comptoir Commercial Sud-Américain*, acabam de assignar um contrato para o fornecimento aos caminhos de ferro francezes de 40.000 dormentes de madeiras do Brasil.

COMMUNICADOS

Pharmaceutico Ormindo Olympio de Azevedo

(FALLECIDO NA BAHIA)

Dr. Miguel Olympio de [illegible], senhora e filhos, Eurico Ferreira Legey e E. Legey & C., participam o fallecimento de seu inesquecivel irmão, cunhado, tio e amigo pharmaceutico ORMINDO OLYMPIO DE AZEVEDO, convidam os parentes e amigos a assistir á missa do setimo dia, que em suffragio de sua alma mandam celebrar amanhã, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria; confessando-se antecipadamente agradecidos.

Joaquina Augusta Ribeiro Peixoto

30º DIA

Virginia Peixoto Amorim, Guilhermina Ferreira da Fonseca, Domingos da Silva Amorim, Tertuliano Nunes da Fonseca, seus netos e sobrinhos convidam todas as pessoas de sua amisade a assistirem á missa de 30º dia que por alma de sua lembrada mãe, sogra, avó e tia mandam celebrar amanhã, 3 do corrente, no altar-mór da matriz de Santa Rita, ás 8 1|2 horas, confessando-se desde já summamente gratos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

50889	20:000$000
31138	3:000$000
5793	1:000$000
29025	1:000$000
24719	1:000$000
52903	500$000
38921	500$000
26727	500$000
8223	500$000

Deram hoje:

Antigo	889	Urso
Moderno	530	Camello
Rio	248	Elephante
Salteado		Gato

Para amanhã:

208 — 784 — 525

Manoel Gomes Corrêa

Gilda d'Almeida Corrêa, Manoel Gomes Corrêa Junior e familia, penhorados agradecem a todas as pessoas que se dignaram compartilhar na inesquecivel dôr da perda de seu bom marido, pae, sogro e avô MANOEL GOMES CORRÊA, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos e aos do finado para assistir á missa de 30° dia do seu passamento, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, Villa Isabel, ás 9 1|2 horas.

Acabou mal a sociedade

O caso havido na Maison Nathan, á rua Uruguayana n. 22, 1° andar, e de que demos noticia hontem, não teve, felizmente, outra consequencia, graças á calma e á energia do Sr. Nathan.

Ameaçado por Alberto Caia, o Sr. Nathan mandou o seu official Dionysio Gomes chamar um guarda-civil. Emquanto isso, Caia aggredia o Sr. Nathan, que, em defesa, segurou-o, obrigando-o a immobilisar-se.

Alberto Caia, que já havia levado dali a caixa, queria levar os documentos, no que não consentiu o Sr. Nathan.

E na delegacia do 3° districto ficou o Sr. Caia até serenar o animo.

Em poucas linhas

— Carolina da Silva queixou-se á policia do 12° districto que, esta manhã, indo cobrar uma conta de Julia da Silva, á rua dos Invalidos n. 138, foi aggredida pelo amante desta Pedro José de Mello. Foi aberto inquerito.

Victima de um desmoronamento

A's primeiras horas da manhã de hoje deu-se um desastre na ilha do Rodeio. Joaquim de Oliveira, de 32 annos, solteiro e residente naquella ilha, quando trabalhava numa caieira, esta desmoronou e o sotterrou, ferindo-o gravemente por todo o corpo.

Oliveira foi removido para a ilha do Governador e dali para a policia maritima por intermedio da policia do 28° districto. Aqui chegando foi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

A MAGNESIA E' UM REMEDIO PARA A DYSPEPSIA

Já não se usam alimentos e medicamentos especificos

Muitos dyspepticos já aboliram o uso dos carissimos alimentos especificos, drogas nocivas e medicamentos, digestivos artificiaes; aproveitando os conselhos que reiteradamente damos nestas columnas, tomam sómente meia colherinha de magnesia pura "bisurada" em um pouco dagua depois das refeições, com o resultado que não sómente economisam o seu dinheiro, mas ainda gosam de saude muito melhor. Os que têm experimentado uma vez a magnesia "bisurada" nunca receam que chegue a hora das refeições, porque sabem que este maravilhoso anti-acido e correctivo dos alimentos, que facilmente se póde obter de qualquer pharmacia, neutralisa instantaneamente a acidez e evita toda possibilidade de fermentar-se o alimento no estomago. Provae, pois, este systema, tendo o cuidado de obter a magnesia "bisurada" pura, que se vende em frasco azul, porque outras classes de magnesia não servem.

O MOMENTO

Uma lição proveitosa

Estão divulgados a esta hora os termos da mensagem do presidente do Estado do Rio á Assembléa Legislativa. Menos pelo valor dos conceitos, tão elevados quão serenos, do que pela expressão de factos irretorquiveis, merece aquelle documento a mais ampla divulgação, como uma lição pratica de economia politica. Na sua impassibilidade, tão eloquente entretanto, lá estão os algarismos enfileirados, exprimindo a multiplicação pasmosa da fortuna publica do povo fluminense.

Dous grandes ensinamentos resultam daquelle documento, porque são elles a bussola orientadora da administração Nilo Peçanha:

1° — que a prosperidade de um Estado não é verdadeira, sinão quando é consequencia da prosperidade de sua população;

2° — que para produzir a riqueza de uma população é mistér que o Estado entre ousadamente por uma politica de estimulação, baixando desassombradamente impostos, taxações e onus.

Ha na medicina de hoje um recurso therapeutico muito semelhante nas suas acções á dessa ousada politica economica: — é a vaccinotherapia. A' injecção da vaccina curativa segue-se uma baixa profunda do indice de resistencia do organismo. Parece que os phenomenos se aggravam. O medico inexperto se alarma. Entretanto a reacção benefica se faz logo a seguir dobradamente, e della resulta a cura. Aos thesouros anemiados parecerão depressivas as diminuições de impostos e taxações. Os financistas pouco videntes crerão na ruina proxima. A reacção virá, entretanto, multiplicada, e a producção, desabafada dos impostos onerosos, virá restituir dobradamente aos cofres do thesouro o que estes tinham deixado de receber.

Foi assim que em 18 mezes o presidente Nilo Peçanha restituiu á população fluminense a sua prosperidade de outr'ora. Campos é uma cidade de millionarios, que tiram do assucar espantosas fortunas. E por todo o Estado vão os cereaes derramando ouro na generosidade da terra, sempre fertil e boa para quem della pede a vida.

Por ora a prosperidade é da população. E' a exportação do Estado que sóbe espantosamente á cifra de 130 mil contos. São 130 mil contos derramados em um anno por entre os habitantes de um Estado em fallencia.

Foi a politica da diminuição de impostos, dos sacrificios do Thesouro, das ousadias mesmo, que deu ao povo essa fortuna. O fructo vae vir agora para o proprio Estado, que se verá largamente recompensado dos sacrificios de anno e meio. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Companhia Guitry

A peça de amanhã: "L'emigré"

O "emigrado" é o nobre que, na sociedade moderna, não quer acceitar cousa alguma do mundo novo e se refugia obstinadamente nas recordações, pensamentos e usos do passado. Tal é o marquez de Claviers de Grandchamps, que leva, no seu palacio do Oise, vida opulenta, entregando-se ao prazer da caça e offerecendo a numerosos amigos larga e faustosa hospitalidade. Viuvo, tem um filho unico, Landri, tenente de dragões em Saint-Mihiel. O pae projectou casal-o com Françoise de Charlus. Mas Landri já deu o coração a uma joven viuva, a Sra. Ollier, que, tendo caido na miseria após a morte do marido, collocou-se como professora, para poder educar o filho, exactamente na casa dos Charlus. Aliás, uma pequena herança vae permittir-lhe deixar essa condição inferior e viver modesta e isolada.

Landri, interrogado pelo pae, não dissimula cousa alguma. Não se casará com Françoise; só quer para mulher a Sra. Ollier, o que o marquez não admitte. Ora, este tinha um velho amigo chamado Janbourg, que sempre se interessou por Landri e sempre lhe deu prova do mais vivo affecto. Está moribundo, e Landri vem visital-o. Na sua agonia, Janbourg tem um accesso de delirio "onirico", em que revela, como em um sonho, que foi amante da marqueza de Claviers de Grandchamps, e que na realidade Landri é filho adulterino da marqueza e de Janbourg. O moribundo tem um fim tanto mais atormentado, quanto cartas da marqueza, que elle tivera a imprudencia de conservar, lhe foram roubadas.

Janbourg deixou toda a sua fortuna a seu amigo, o marquez, na intenção de que venha um dia a pertencer a Landri. O marquez, tudo ignorando, acceita a herança, que chegou mesmo a proposito, pois elle está absolutamente arruinado. Landri que conhece o fatal segredo, prefere separar-se do velho fidalgo. Fará da Sra. Ollier sua mulher. Mas o marquez tem um tal amor por aquelle a quem julga seu filho, que talvez o perdoasse. Então, após uma discussão em que officiaes oppoem a disciplina militar e a obediencia passiva aos direitos da consciencia e á obediencia philosophica, Landri acceita a missão de conduzir os seus dragões ao assalto de uma egreja, da qual se trata de fazer o inventario. Isso o marquez não perdoa, e o velho Claviers surge deante de Landri no atrio da egreja. Landri sente então enfraquecer toda a sua coragem: recusa conduzir os seus soldados contra padres e mulheres; dá a sua demissão. Partirá para a America com a mulher; far-se-á colono nos vastos territorios do oéste do Canadá. Mas o intendente que contribuiu para a ruina do marquez é o mesmo que roubou as celebres cartas. Processado pelo marquez, o miseravel não hesitou em desvendar ao seu antigo amo o doloroso segredo. O marquez não hesita um segundo. Vae ter com Landri, que prepara a sua partida para o Far-West, e, renunciando á fortuna de Janbourg, entrega-lh'a. Landri recusa. Por que havia elle de guardar alguma cousa do homem que sempre considerou um estranho? Como poderia esquecer o continuo e incansavel affecto do marquez? O velho fidalgo abraça Landri e a mulher: deixa os dous partir. Quanto a elle, retirar-se-á para um palacete das Cirennes, unicos restos da sua fortuna; ali terminará os seus dias, solitario e altivo.

Uma peregrinação a Congonha do Campo

JUIZ DE FORA, 2 (A NOITE) — Os catholicos desta cidade estão organisando uma grande peregrinação a Congonha do Campo, nos fins de setembro proximo.

Na Camara mineira

As subvenções aos matadouros frigorificos

BELLO HORIZONTE, 2 (A NOITE) — Está predominando no Congresso o criterio de negar subvenções a industrias e premios a lavradores, preferindo-se a concessão de auxilios indirectos, como reducção de impostos, fornecimento de sementes, tratamento de pragas e epizootias, etc. Por esse motivo foi que a Camara rejeitou o projecto concedendo subvenções aos cinco primeiros matadouros, frigorificos, e, hoje, se agitou com a discussão do projecto concedendo subvenções e premios a diversos engenhos de assucar. A votação desse projecto, que provocou longo debate, foi adiada por 24 horas e, parece, será desfavoravel á approvação delle.

E' seu autor o deputado Argemiro Costa e foi combatido principalmente pelos deputados Blas Filho e Nelson de Senna.

Um accidente na Central

CHROCKATT DE SA', 2 (A NOITE) — Devido a desarranjo num vagão, o trem de cargas nocturno aqui chegou com atraso de duas horas e 20 minutos.

O "bicho" em Fortaleza

FORTALEZA, 2 (A. A.) — O presidente do Estado ordenou medidas energicas para a extincção do jogo do "bicho", que campeava infrene, nesta capital.

A luta politica em Goyaz

Uma carta do Sr. Caiado

"Sr. redactor — Li com espanto e com surpresa no seu conceituado jornal de hontem uma carta do Sr. ministro Guimarães Natal sobre a politica de Goyaz, na qual lança contra mim conceitos pejorativos.

Disse que li com espanto e com surpresa aquellas linhas porque, embóra soubesse que em Goyaz fôra esse ministro, quando juiz, um politico militante, redactor chefe do "Goyaz", orgão do partido do Sr. Bulhões, assessor do ex-presidente coronel Francisco Leopoldo, seu cunhado, imaginava-o agora pairando numa esphera mais serena e elevada, compativel com a sua posição de ministro do Supremo Tribunal Federal, e incapaz de uma injuria ou de um deslise, comquanto em jogo os interesses do seu cunhado o "douto financista" senador Bulhões.

A phrase que transcrevo da sua carta destoa da compostura exigida pelo seu cargo e resvala para uma seára defesa aos nobres cavalheiros que vestem a tóga da justiça.

Disse elle: "por aquella affirmação do Sr. Ramos Caiado poderão os leitores da A NOITE aferir a verdade de outras informações que elle não escrupulisa dar aos jornaes desta capital". Qual é a affirmação inveridica? Da minha ligeira palestra no Senado com o illustre redactor da A NOITE, da qual não foram tomadas notas escriptas, verifiquei ligeiros equivocos quando publicada, avisando disto esse redactor, antes de sair a carta a que alludo. Todavia fui no caso de muita sorte, porque não ha equivoco na parte que o Sr. ministro Guimarães Natal pretendeu me contestar.

Disse A NOITE, na minha entrevista que publicou: "O Guimarães Natal, a cabeça pensante do Estado, naquelle tempo, numa reforma para perpetuar o poder nas mãos dos seus, estabeleceu que o Estado seria dividido em 12 circulos eleitoraes, cujas sédes seriam mudadas á vontade do governo". Vem agora o Sr. ministro Guimarães Natal e escreve: "na entrevista que vos concedeu o deputado Ramos Caiado e a que destes publicidade na edição de vosso jornal de sabbado, esse senhor affirmou que no projecto de reforma constitucional, de que fui incumbido em 1898, estabeleci para perpetuar o poder nas mãos dos meus, que o Estado seria dividido em 12 circulos eleitoraes cujas sédes seriam mudadas á vontade do governo". Onde foi o Sr. ministro encontrar "projecto de reforma constitucional, etc." ?

Na minha entrevista não se lê tal cousa. Onde elle a foi buscar? Certamente na sua imaginação fecunda.

Deste facto poderão os leitores aferir qual de nós dous não escrupulisa em dar informações aos jornaes.

Mas uma vez que o Sr. ministro já confessou ter parte na confecção das leis de 1898, quando o coronel seu cunhado elegia para successor na presidencia de Goyaz o outro seu concunhado, Dr. Ubano de Gouvêa, todos cunhados do senador Bulhões, vou transcrever a lei, que esmaga a contestação do Sr. Natal, porque é a repetição do que fielmente eu disse.

A lei é numero 190 de 23 de agosto de 1898.

E prescreve no art. 9: "As eleições para senadores e deputados serão feitas no dia 7 de setembro do anno em que findar a legislatura da Camara dos Deputados. A de deputados por 12 circulos eleitoraes de dous deputados cada um, a de senadores, por todo o Estado.

E o art. 12 da mesma lei diz: Ao presidente incumbe fazer em tempo conveniente a divisão do Estado em circulos eleitoraes, **designando-lhes as sédes**".

Portanto fui absolutamente verdadeiro e escrupuloso no que a respeito disse a A NOITE.

E considerar-me-ia muito feliz si o Sr. ministro a quem muito preso não me obrigasse a esta rectificação feita bem a contragosto.

Confiando no cavalheirismo dessa illustrada redacção peço para publicar estas linhas, antecipando agradecimentos. Subscrevo-me am.°, obr.° — Ramos Caiado.

Os assaltos nocturnos

Na avenida Beira Mar

Aquelle trecho da avenida Beira Mar que em outro tempo se chamou praia do Russell está sendo ultimamente um ponto arriscado, á noite. Os salteadores se escondem no escuro das touceiras de bambus ou nas tócas que elles mesmo fizeram, e, quando passa alguma pessoa despreoccupada e só, elles fazem o que fizeram esta madrugada ao joven Sr. João Gonçalves Galliza, academico de direito e funccionario dos Telegraphos, morador na referida praia n. 94, pensão. Seriam 2 1|2 horas quando o Sr. Galliza passava em direcção á sua residencia. De repente, surgiram dous typos, um alto, forte, que o segurou por trás, pelo pescoço, passando-lhe uma "gravata", como se diz na policia, e outro baixo, de côr branca, botinas amarellas, roupa escura, cara raspada, cabellos curtos, repartidos ao meio. Este, aproveitando a "gravata" que o grande passava, metteu-lhe as mãos no bolso de dentro do paletot, sacando-lhe a carteira com cerca de tresentos mil réis, pois havia recebido os seus vencimentos, além da mesada de seu pae.

A victima ficou atordoada e com as costas a doer, com tão rude modo de proceder dos salteadores, que, diz ella, bem podiam ser mais delicados. Por isso foi o Sr. Galliza levar a sua queixa á policia do 6° districto. O commissario saiu logo, indo prender os individuos que ainda se achavam deitados ou agachados no local, não encontrando, porém, os dous salteadores.

Outro resultado das eleições amazonenses

MANA'OS, 2 (A. A.) — Computando todos os resultados das ultimas eleições até agora recebidos do interior, foi a seguinte a votação para o cargo de governador: Pedro de Alcantara Bacellar, 9.098 votos; João Lopes Pereira, 44; Thaumaturgo de Azevedo, 38; Baldi, 30, e outros com menores votações.

EM ITAJUBÁ

Funda-se na terra do Dr. Wenceslau Braz um Club litterario

Os alumnos do Gymnasio de Itajubá acabam de fundar nessa cidade mineira um club litterario que recebeu o nome de "Bernardo Guimarães". Destinado a animar a cultura litteraria, artistica e scientifica de seus socios, o "Club Litterario Bernardo Guimarães" elegeu seu primeiro presidente o Sr. J. R. Frossard, moço muito conhecido nos circulos de imprensa desta capital e do Estado do Rio, onde labutou durante alguns annos, dando sobejas provas do seu amor ás letras patrias e á elevação do nosso nivel intellectual. O Sr. Frossard está hoje matriculado no 4° anno do Gymnasio de Itajubá, preparando-se para seguir o curso do Instituto Electro-Technico, ali installado pelo Dr. Theodomiro Santiago. Certo, dessa presidencia muito póde esperar o club litterario de cuja fundação gostosamente nos fazemos éco.

Exposição Canina

No recinto da Exposição de Avicultura acceitam-se inscripções para a Exposição Canina, que se realisará ali no domingo proximo, das 14 ás 17 horas.

Os cães serão levados pelos exhibidores e retirados após o julgamento, que é immediato.

As inscripções serão acceitas até sabbado á tarde.

Acceitam-se tambem inscripções para concurso de gatos. — A Sociedade Brasileira de Avicultura.

Uma denuncia grave

Sobre uma noticia que hontem demos, sob a epigraphe supra, em que diziamos ter recebido a policia uma denuncia anonyma contra o Sr. José Rodrigues Ferreira, a qual o accusava de curandeiro, dizendo ser o denunciado responsavel pela morte de Antonio Medeiros, escreve-nos aquelle senhor declarando que, absolutamente, não tratou de Antonio, pois não é curandeiro, tendo elle morrido de um derramamento cerebral. O Sr. José Ferreira diz ser apenas espirita, presidente do "Centro Deus, Luz e Amor", sendo muito conhecido no bairro do Jardim Botanico, onde é estabelecido á rua Irajá e na rua daquelle nome n. 446, com padaria.

Um filho do morto veiu á nossa redacção declarar tambem ser absolutamente inveridica a denuncia, accrescentando ter seu pae morrido sob a assistencia do medico da familia, sem que esta recorresse a outro qualquer medico, curandeiro ou espirita.

O centenario de Teixeira de Freitas

Por iniciativa dos alumnos do 3° anno da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, será commemorado a 19 de agosto proximo o centenario do nascimento do saudoso jurista Teixeira de Freitas. No salão da congregação daquella Escola será inaugurado o retrato a oleo, offerecido pelos alumnos do 3° anno. Antes da inauguração haverá uma sessão solemne da congregação, falando sobre o fallecido mestre do Direito o academico Alberto Ubaldino do Amaral.

Pela manhã os alumnos daquella Faculdade irão, em romaria, á estatua de Teixeira de Freitas, onde depositarão flores.

O Piauhy reenviará á Camara o Sr. Felix Pacheco

Fere-se no dia 20 do corrente, no Estado do Piauhy, o pleito federal para preenchimento de uma vaga na Camara dos Deputados. O Sr. Eurypedes de Aguiar, presidente do Estado, ao assumir o governo, teve como seu primeiro acto a marcação do pleito que se vae travar. S. Ex. quiz, talvez assim, homenagear os esforços do Sr. Felix Pacheco, chefe do movimento que derrubou o Sr. Miguel Rosa, e candidato do partido situacionista á reeleição.

Um novo insecticida

Recebemos algumas amostras do especifico insecticida Mac Dougall, para cachorro. Esse especifico, que é soluvel em agua fria e não contém veneno, cura todas as molestias dos cães e é recommendado tambem para a lavagem diaria dos gallinheiros, pelo seu poder parasiticida.

A policia prende quatro condemnados

O "Dr. Oscar" foi um delles

A policia executou de hontem para hoje tres mandatos judiciarios de prisão de individuos já condemnados.

O primeiro a cair nas malhas policiaes foi o celebre "scroc" "Dr. Oscar", do qual já tanto têm se occupado os noticiaristas, a proposito das suas mil e uma façanhas. O "Dr. Oscar", cujo verdadeiro nome é Oscar Pinto Peixoto, foi condemnado como estellionatario pelo juiz da 3ª Vara Criminal.

Foram presos tambem Americo Affonso da Rocha, pelo crime de ferimentos graves; Florentino Pinheiro e Heitor Menezes, por crime de tentativa de morte.

Todos os presos foram transportados para a Casa de Detenção, á disposição dos juizes respectivos.

Uma garrafada e tres tiros que erram o alvo

Os estivadores Lourenço Vaz e Carlos Antonio Carmezino tiveram, na rua Santo Christo, uma rixa, hontem, á noite. Carmezino atirou uma garrafa na cabeça de Lourenço, que, como represalia, sacou de um revólver, desfechando-lhe tres tiros, errando o alvo.

Ambos foram presos e autuados em flagrante pela policia do 3° districto.

No xadrez, um preso fere outro a canivete

Ao xadrez da delegacia do 14° districto foi recolhido hontem o ladrão Manoel da Soledade Machado, preso quando roubava no interior de uma sorveteria, á rua Visconde de Itauna. No mesmo xadrez, entre outros individuos, estava o vadio José Marques Ferreira. A' noite, como habitualmente acontece, uma multidão de mendigos foi pedir agasalho na delegacia. Um destes forneceu a Machado, occultamente, um pequeno canivete. Assim, armado, durante a noite Machado tendo uma contenda com Marques, vibrou-lhe um extenso golpe na coxa direita.

Aos gritos do ferido acudiu o promptidão, que communicou o facto ao commissario Campos. Esta autoridade fez autuar o criminoso em flagrante e soccorrer o ferido pela Assistencia.

Grande incendio em Lima

LIMA, 2 (A. A.) — Um grande incendio destruiu o estabelecimento de ferragens da firma Gallo & Mujica. Devido á grande quantidade de materias inflammaveis existentes em deposito no mesmo estabelecimento, deram-se varias explosões que provocaram desmoronamentos. Os prejuizos foram totaes.

Durante o serviço de extincção ficou gravemente ferido o chefe dos bombeiros, Sr. Roberto Wakehan.

O embaixador americano em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — O embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, Sr. Frederico Jesup Stimson, partirá, em companhia de sua esposa, no dia 10 do corrente, a bordo do paquete "Vasari", com destino ao seu paiz.

Provavelmente não voltará o occupar o seu cargo nesta capital, devido á actual politica norte-americana.

O Sr. Frederico Stimson, despedindo-se, offerece amanhã um banquete ao Dr. José Luiz Murature, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Aggressão a bordo

Por questões de somenos importancia, os estivadores Zacharias José de Castro e Heitor Borges de Castro, quando trabalhavam a bordo do "Garonna", travaram-se de razões e acabaram se atracando.

No decorrer da luta Heitor foi arremessado ao porão do navio, ficando bastante ferido. Foi soccorrido pela Assistencia.

O aggressor foi preso pela policia do 8° districto e removido para a 2ª delegacia auxiliar, por intermedio da policia maritima.

As victimas da secca regressam

Pelo paquete "Brasil", do Lloyd Brasileiro, regressaram para os respectivos Estados muitos dos flagellados da secca do norte. Para o Ceará foram Maria Candida e quatro filhos, Manoel Felippe, mulher e filhos, e José Merife Bezerra para a Parahyba do Norte.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 614 rezes, 61 porcos, 26 carneiros e 43 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 55 r. e 7 p.; Durish & C., 14 r.; A. Mendes & C., 68 r.; Lima & Filhos, 38 r., 30 p. e 10 v.; João Francisco V. Goulart, 105 r. e 11 v.; João Pimenta de Abreu, 36 r.; Oliveira Irmãos & C., 113 r., 1 p., 1 c. e 8 v.; Basilio Tavares, 16 r., 12 p. e 7 v.; Castro & C., 28 r.; C. dos Retalhistas, 14 r.; Portinho & C., 21 r.; Edgard de Azevedo, 28 r.; Norberto Hertz, 8 r.; F. P. Oliveira & C., 51 r.; Fernandes & Marcondes, 11 p.; Augusto M. da Motta, 26 r., 24 c. e 7 v.

Foram rejeitados: 6 1|8 r., 1 p., 1 c. e 1 v.

Foram vendidas: 43 r.

Stock: Candido E. de Mello, 135 r.; Durish & C., 219; A. Mendes & C., 776; Lima & Filhos, 338; Francisco V. Goulart, 317; C. Sul Mineira, 45; C. Oeste de Minas, 6; João Pimenta de Abreu, 70; Oliveira Irmãos & C., 280; Basilio Tavares, 45; Castro & C., 99; C. dos Retalhistas, 119; Portinho & C., 74; Edgard de Azevedo, 109; Norberto Hertz, 38; Augusto M. da Motta, 30; F. P. Oliveira & C., 132. Total, 2.829.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 30 minutos de atraso. Vendidos: 564 3|4 1|8 r., 60 p., 25 c. e 42 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $520 a $580; porcos, de 1$000 a 1$100; carneiros, de 1$200 a 1$800; vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 25 rezes.

Carnes congeladas

Caldeira & Filhos abateram hontem em Santa Cruz e remetteram hoje para os armazens frigorificos do cáes do porto 459 rezes, sendo uma para o consumo e as restantes para a exportação. Foram rejeitados pela commissão medica de Santa Cruz quatro bois os quaes foram retirados dos reservados á exportação.

Exportação

Zarpou do nosso porto, no dia 31 do mez passado, o vapor "Highland Watch", carregando em seu bojo, com destino ao porto de Genova, 22.453 rezes com um total de 1.450 toneladas.

—No mesmo dia 31 ainda foram embarcadas em outro vapor inglez 16.600 rezes, com um total de 10.000 toneladas.

—Durante o mez de julho passado a exportação feita em nosso porto foi de: 72.182 rezes, pesando 4.621 toneladas; 1.319 rins e 1.399 linguas.

—No dia 1 do corrente o "stock" existente nos armazens frigorificos do cáes do porto era de 21.681 quartos de rezes, com o peso total de 1.433 toneladas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Pery Soutinho, ás 9, na matriz de Santa Rita; Arthur de Souza Pereira, ás 9 1|2, na mesma; Manoel Gomes de Rezende, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Hilda Braga, ás 9 1|2, na mesma; Antonio das Neves Marins, ás 8, na egreja do Carmo; Manoel Gomes Corrêa, ás 9 1|2, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, Villa Isabel; Americo Pereira da Silva Porto, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Benedicta Maria Nunes, ás 10, na mesma; Euclydes de Oliveira, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Leitão de Assumpção Leite, ás 9, na mesma; Antonio Mariz das Neves, ás 9, na mesma; João Ferreira Serpa Junior, ás 9 1|2, na mesma; D. Carlota Sophia de Noronha, ás 9, na mesma; D. Benedicta Maria Nunes, ás 10, na mesma; Antonio Teixeira Soares, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; D. Julieta Duarte Santos, ás 8 1|2, na matriz de S. Christovão; Jayme da Costa Salgueirinho, ás 9, na matriz da Gavea; D. Augusta da Conceição Pires, ás 9 1|2, na egreja de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão; baroneza de Ibirocahy, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, no Andarahy.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Rodovalho, filho de Manoel Soares, rua Club Athletico n. 56, casa II; Emilia, filha de Miguel José Fernandes, rua Gomes Carneiro n. 75; João Pacheco Guimarães, Estrada da Penha n. 893; Benedicto Alexandrino Oliveira, rua do Pinto n. 83; Josephina Ferreira Santos, rua da America n. 129; Herminio, filho de Antonio de Souza, Quinta do Caju' n. 20; Oswaldo, filho de Sebastião dos Santos Lima, rua Conselheiro Pereira Costa, 123; Alvaro, filho de Sergio Rodrigues de Carvalho, rua da Alegria n. 230; Luiz, filho de Luiz Rotondo, rua Navarro n. 78.

—No cemiterio de S. João Baptista: Maximino Angelo Rodrigues, rua Pedro Americo n. 358; João Teixeira, Hospital Nacional de Alienados; Napoleão Stelka, rua Marquez de S. Vicente n. 25; Cecilia Ignacia dos Santos Pereira, rua Benedicto Hippolyto n. 110; negociante Luiz Bohi, rua Conde de Bomfim n. 514; Olegario Galvão, rua General Polydoro n. 250; Eunice, filha de Raul Augusto Potengy, rua Cosme Velho n. 124; Antonio Alves Moreira e Sebastião Marques de Pinho, Beneficencia Portugueza; Albania, filha de Adelino José Rodrigues, rua da Harmonia n. 52.

—No cemiterio do Carmo: o negociante Manoel Luiz Coelho Rodrigues, rua Moura Brito n. 66.

—Será inhumada amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier, Maria Dias, saindo o feretro ás 9 horas, da rua da Relação n. 57.

O Sr. Moreira da Rocha e o governo cearense

FORTALEZA, 2 (A. A.) — O "Correio do Ceará" publicou a carta que o presidente do Estado dirigiu á commissão promotora do banquete ao deputado Moreira da Rocha, dizendo que deixava de se associar pessoalmente áquella manifestação devido ao seu caracter politico.

O carvão e o milho do Paraná

CURITYBA, 2 (A. A.) — O "Diario da Tarde", em sua edição de hontem, publica uma longa entrevista com o coronel Joaquim Macedo, proprietario das jazidas carboniferas de Cedro, no Imbituva, sobre o carvão das mesmas jazidas.

Ao mesmo jornal, o Dr. Hegreville Hintz, que representou o Estado do Paraná na Exposição de Milho, realisada em Bello Horizonte, concedeu uma entrevista sobre a alludida exposição e sobre o papel saliente que na mesma, teve o Paraná.

SPORTS

Corridas

O anniversario do Derby-Club

Os "sportsmen" brasileiros festejam hoje uma das datas mais importantes do turf nacional, qual seja a da fundação do Derby-Club.

De facto, a commemoração do apparecimento do Derby-Club não póde deixar de ser feita, tão relevantes têm sido os serviços por essa sociedade prestados ao turf e, como consequencia, ao grande problema da "élévage" nacional. E nós, que acompanhamos os verdadeiros paladinos dessa sympathica campanha, não nos podemos furtar ao dever de associarmo-nos aos que se rejubilam pela data que hoje passa.

O Derby-Club que, desde o seu inicio, sempre teve á frente da sua directoria o esforçado "sportsman" Dr. Paulo de Frontin, tem paginas faustosas em seus annaes, que ninguem poderá escurecer, e, pela orientação segura adoptada no corrente anno, reviverão os dias gloriosos que tanto celebrisaram as pugnas no hippodromo do Itamaraty.

Fiquem, pois, aqui consignadas as sinceras felicitações que dirigimos ao Derby-Club, na pessoa de seus directores.

O programma do Derby-Club

Para a sua grande corrida de domingo organisou hontem o Derby-Club, tendo por base o "Grande Premio Dr. Frontin", na distancia de 3.200 metros e 15:000$000 de premio, o seguinte excellente programma:

Pareo "Seis de Março" — Iceberg, Dynamite, Lohengrin, Triumpho, Camelia, Escopeta, Herodes, Le Voilá, Divette.

Pareo "Velocidade" — Maciste, Balila, Boulanger, David, Pistachio, Bliss, Jagunço, Francia, Sicilia, Liebe.

Pareo "Derby Nacional" — Jovial, Favorito, Delphim, Helvetia, Hyorava, Hurrah, Hebre.

Pareo "Itamaraty" — Jandyra, Lord Caning, Stromboli, Colombina, Fidalgo, Dionéa, Belle Angevine.

Pareo "Dezesete de Setembro" — Argentino, Nyon, Parade, Pegaso, Vanderbilt, Jacy.

Pareo "Derby-Club" — Energica, Estillete, Mysterioso, Pitangueira, Estilhaço, Cascalho e Cangussu'.

Pareo "Grande Premio Dr. Frontin"—Successo, Rompellion, Guido Spano, Pajonal, Mont Rose, Energica, Paraná, Hatpin, Oenatinho, Rohalion, Volupté Chaste, Fantoênas, Pontet Canet, Monte Christo, Buckless, On-Kó, Calepino, Joffre, Goytacaz, Offaly, Sultão, Ipanemy, Laggard, Zingaro, Corncob, Royal Scotch, Pierrot, Mastroquet, Palalau, Battery.

Pareo "Supplementar" — Maipu', Idyl, Meduza, Majestic, Monte Christo, Make Money, Romilda, Barcelona.

Football

O scratch carioca

Francamente, isto de training e formação de scratches na nossa terra se vae tornando irritante.

Quando era de prever que a ida dos nossos a Buenos Aires, bem como os louros por lá colhidos, fossem motivo bastante para animação, para mais cuidado em tudo que diz respeito a football, acontece justamente o contrario. O scratch formado antes da viagem ao Prata foi desmanchado para em seu logar surgir outro. Não queremos combatel-o, pois principalmente a sua defesa é boa. Os trainings, com a amostra do que foi o de hontem, indicam bem o desamor dos footballers cariocas pela sua Liga, pelo bom nome da sua cidade e pelo trophéo que vão disputar.

Mas, nesse caso, onde a decantada disciplina que o sport dá aos que nelle se mettem?

Ha uma condição no torneio entre Rio e S. Paulo, este anno, que ainda torna mais desagradavel a pouca importancia dos players escalados e a falta de energia da commissão de football. Si S. Paulo lograr ser vencedor do torneio este anno, entra na posse definitiva da taça.

Sem duvida, os 8x0 do ultimo match já foram esquecidos, não pelos paulistanos, que já vivem a se preparar como victoriosos, mas pelos cariocas, os vencidos...

O team academico que vae a S. Paulo

Para tomar parte nas festas commemorativas da fundação dos cursos juridicos, que se effectuarão em S. Paulo no dia 11 do corrente mez, partirá a 10 para a grande capital um team de academicos de nossas escolas, sob a direcção do conhecido e laureado sportsman Pindaro de Carvalho.

Este team carioca, que nada tem de commum com a Liga Academica, nem com o torneio de academicos annunciado, seguirá sob o patrocinio do "Centro Academico 11 de Agosto" e está organisado da seguinte forma:

Cazuza
Pindaro — Nery
Lais — Adhemar — Villaça
Arnaldo — Gumercindo — Menezes — Riemer — Zézé

Reservas: Wiggaug e Salema.

Uma festa no Villa Isabel

Em regosijo pelas victorias alcançadas no primeiro turno do campeonato deste anno, em que ainda não soffreu uma derrota, o Villa Isabel realisará no proximo sabbado uma excellente festa na sua séde, proporcionando, assim, aos seus socios e amigos uma linda "soirée".

Gymnastica

Club Gymnastico Portuguez

Acaba de ficar deliberado pela directoria deste club a cedencia de seu salão nobre para a realisação de um sarão sportivo que a Escola de Gymnastica pretende dar no dia 20 de agosto, em homenagem ao seu professor Sr. Augusto Cunha. A festa é verdadeiramente sympathica, porquanto Augusto Cunha, com a incansavel actividade que sempre tem demonstrado como educador physico e propagandista do sport de que é um verdadeiro apaixonado, bem a merece.

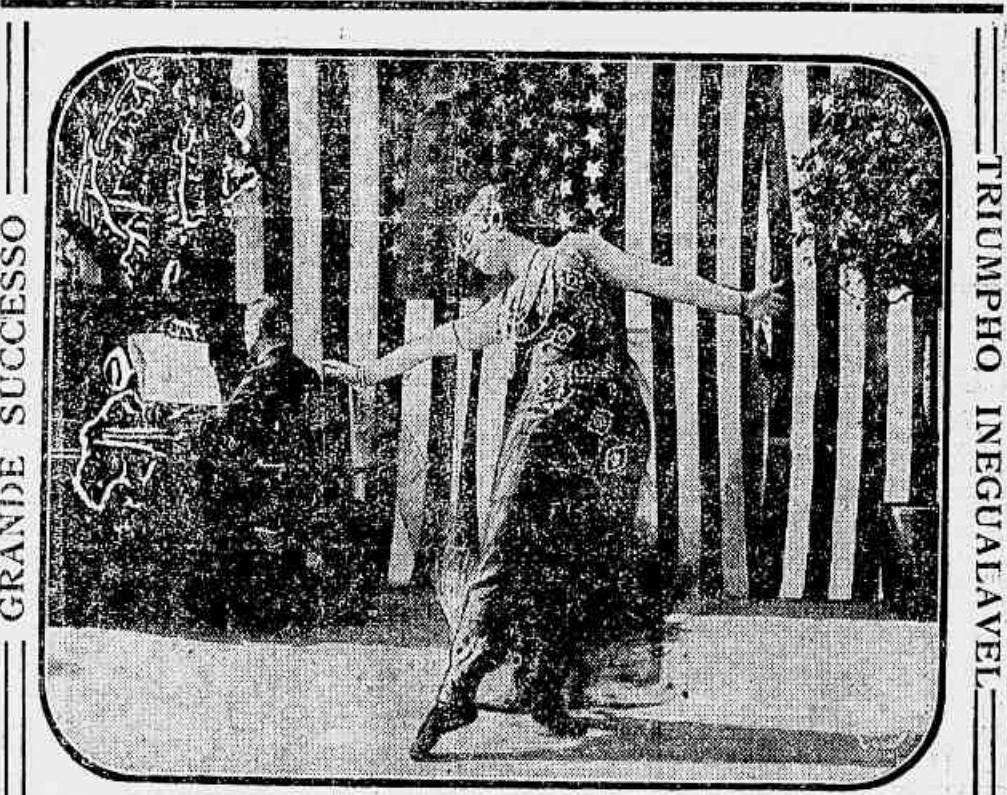
JOSE' JUSTO.

Cadaver mysterioso em Curityba

CURITYBA, 2 (A. A.) — Nas mattas proximas ao ground do Internacional Football Club, foi descoberto o cadaver de um homem, trajando descentemente um terno de casimiro azul marinho. Suppõe-se que se trata de um suicidio.

A policia procede a averiguações.

Em favor dos portos paranáenses

CURITYBA, 2 (A. A.) — Um escriptor que se occulta sob o pseudonymo de "Um paranáense", publica nas columnas do "Diario da Tarde", o primeiro artigo de uma longa serie, que inicia, sobre a questão do café paranáense exportado pelos portos deste Estado, fazendo ver que o porto de Santos, é o menos economico. Faz commentarios ao discurso que, sobre o assumpto, proferiu no Congresso Estadual, o deputado Silveira Corrêa, e affirma que grande parte do café do sul de São Paulo, póde com vantagem procurar os portos de Paranaguá e Antonina.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. desembargador Affonso Claudio, capitão Alberto Alfredo de Almeida, Affonso de Souza Pinheiro, João Miranda, Durval Martins Kallut, Eduardo Hippolyto Ewerton de Almeida, Raul Souto Mayor, negociante em nossa praça; a menina Naide Pires Ferreira, filha do Sr. Alfredo Pires Ferreira, funccionario da Central do Brasil; Mlle. Elsa de Carvalho, filha do Sr. Adherbal de Carvalho, almoxarife da Casa de Detenção; Dr. Prudencio Gomes da Silva, Mme. João Luso, o nosso estimado companheiro J. Kfuri.

NASCIMENTOS

O Sr. Dr. Gustavo de Souza Bandeira, secretario da embaixada do Brasil em Lisboa, e sua Exma. esposa têm o lar em festas com o nascimento de seu primogenito que recebeu o nome de Octavio.

RECEPÇÕES

Será amanhã recebido, na Academia Nacional de Medicina, ás 20 horas, o Sr. Dr. Lopes Rodrigues, chefe do Corpo de Saude da Armada, eleito membro honorario. Será seu paranympho o Sr. pharmaceutico Orlando Rangel.

CONFERENCIAS

O Dr. Mendes Vianna, inspector escolar, está realisando, na Bibliotheca Nacional, uma série de conferencias. A de amanhã, marcada para as 16 1/2 horas, versará sobre o thema: "Considerações sobre o ensino da leitura e da linguagem escripta e oral na escola primaria".

MANIFESTAÇÕES

Os funccionarios da secretaria e de todas as secções do Lloyd Brasileiro pretendiam levar a effeito hoje, pela manhã, uma justa e merecida manifestação de apreço ao Sr. Carlos Marques da Silva, secretario da directoria do Lloyd, cujo anniversario natalicio hoje festeja. Sabedor, porém, da manifestação projectada, o anniversariante ausentou-se desta capital, privando assim os seus amigos e admiradores de lhe patentearem o quanto o querem e o apreciam como amigo e chefe. A sua mesa de trabalho, no Lloyd, a cuja repartição vem prestando bons e assignalados serviços, chegavam a todo o momento muitos telegrammas e cartões de felicitações.

VIAJANTES

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os Srs. Rodolpho Kobst, Dr. Frank E. Krug, Marcellino Aquino de Oliveira, Eduardo Ribeiro de Novaes, Miguel del Vechio, Dr. J. R. Zamith, Eurico de Almeida, Dr. Benjamin de Novaes, Arlindo de Proença Rosa, Dr. J. Dalle Affalo, coronel Alfredo Soares, Dr. Oscar Parreiras, padre Miguel Recama, tenente Francisco Ferreira Chaves, Dr. Laudelino de Araujo Sá, José Venancio Vieira e senhora, Julio da Gama, Jayme Cohen, Cicero Valente, Moacyr Carneiro, Osmar Meyrelles, Eduardo Sobreiro e senhora, Caio Lemos, Marcello Nascimento, Paulo Goleny Sula, Miguel Vasconcellos, José Pinto Bonifacio, Jorge Machado da Costa e José A. Soares Pinto.

ENFERMOS

Acha-se gravemente enferma D. Maria da Conceição Marcondes de Mello, esposa do director do Instituto Benjamin Constant, Sr. coronel Jesuino da Silva Mello.

MISSAS

Resou-se hontem, ás 8 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula, missa do 6º mez do passamento do maestro Alfredo Carlos de Mello.

Consultorio Medico

(Só se respond. a cartas assignadas com iniciaes.)

O. M. T. — Só o tratamento local, que deve ser feito por um especialista, póde dar resultado.

S. A. J. P. — Depois de extrahil-os applique a seguinte loção: Agua de rosas, 240 grs.; borax, 10 grs., e ether sulphurico, 60 grs.

Quanto á ultima parte do seu pedido, não aconselho fórmula alguma, pois os medicamentos para esse fim são muito irritantes e de effeito passageiro.

M. M. M. (Caxambú) — A resposta da sua carta já foi publicada.

P. V. (Mar de Hespanha) — Tome diariamente uma pilula de Allosol: supportando bem o medicamento, augmentará a dóse no fim do quarto dia, isto é, uma pilula em cada refeição.

Externamente applique a seguinte pomada: Pasta simples de Lassar, 40 grs., e oleo de cade, tres grs.

L. B. (Guaratinguetá) — Lave a mancha com ether e applique uma compressa embebida em agua oxygenada, a qual produzirá um pouco de vermelhidão e prurido; obtido esse resultado, retire a compressa e lave o local com uma solução de acido borico a 3 °|°, addicionada de um terço de glycerina. Havendo forte irritação, applique a pomada de Wilson.

W. V. U. — 1º — nenhuma das duas opiniões é verdadeira: é simplesmente um bom alimento; 2º — nessa questão, julgo mais razoavel não se collocar nos dous extremos, pois a adopção exclusiva de um regimen é passivel de critica.

M. A. R. I. A. — Explique a natureza do "incommodo".

Z. Z. Z. — As suas informações são insufficientes.

J. J. J. — A causa desse estado são justamente os "meios viciosos" que ha praticado desde joven; aconselhe a abandonal-os e faça tomar banhos de mar.

DR. DARIO PINTO (Interino).

As retretas de amanhã

Programma do concerto da banda de musica do Corpo de Bombeiros na praça Affonso Penna:

1ª parte — 1 — Brésilienne — Marcha — J. Daubé; 2 — Bom acolhimento — Gavotta — Choquard; 3 — Olga — Schottisch — A. Pimentel.

2ª parte — 4 — Souvenir of the ball — Valsa lenta — Boccalari; 5 — Retoir des Champs — Polka — E. Waldteufel; 6 — La Vivandière — Fantasia — B. Godard.

3ª parte — 7 — Mauresque — Caprice—Intermezzo — Boccalari; 8 — Dansa das Serpentes (a pedido) — Boccalari; 9 — Amor e patria — Marcha — E. Druziani.

Regente, sargento Albertino Pimentel.

Procurando matar o "bicho"

A policia do 10º districto desenvolveu hoje grande actividade, dando combate ao "bicho". Diversas casas foram fechadas.

Para a delegacia foram conduzidos diversos banqueiros e jogadores, tendo sido apprehendidos petrechos proprios para jogar.

O jogo, entretanto, como acontece nos outros districtos, continúa franco.

O largo da Cancella em polvorosa

O conflicto havido no largo da Cancella não foi por Balduino Victorino da Silva promovido, mas sim por Pedro Quintino e João Ferreira, aos quaes Victorino tomou as armas que a policia do 10º districto apprehendeu.

Victorino, que é calceteiro e residente á rua Amelia n. 22, foi posto em liberdade, desde que ficou apurado ter sido inculpado de culpa, pelo guarda-civil, indevidamente.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Stá salva a Patria", no Apollo

Nova revista nacional e esta feita por festejados escriptores, tivemos hontem no Apollo. E' uma peça logica, que foge ás anteriores revistas, que, felizmente, as nossas emprezas já não montam com a facilidade costumada. "Stá salva a patria" começa por um enredo, um fio ligando as criticas interessantes que se esfusiam pelos seus dous actos. Alliando-se a isso a revista tem muita carpintaria theatral, o que garante seu successo. A representação da "Stá salva a patria" agradou em cheio. Othelo de Carvalho, no Salvador da Patria, foi um excellente compadre. Antonia Denegri fez um "travesti" cheio de vivacidade, o Chiquinho, afilhado da revista. Ignacio Peixoto, em dous chefes de quadro, o Cupidinho e o Braço de Ferro, ministro do Muque, foi um elemento de successo na peça, dando-lhe bastante graça. A Sra. Filomena Lima, a figura feminina altamente sympathica da "troupe" do Apollo, fez brilhantemente varios papeis. A Sra. Palmyra Torres deu o concurso da sua arte á revista, em dous papeis de destaque. Conduziram-se galantemente noutros papeis as actrizes Flora Sonino, Antonia Mendes e Josephina Barco. O Sr. Gil Ferreira, que se tem já mostrado um bom actor de revistas, esteve a gosto em varios papeis. Entre outros papeis, destacou-se, num engraçado typo de toureiro, o Sr. Joaquim de Oliveira. Os demais cooperaram para o successo que alcançou a "Stá salva a patria".

NOTICIAS

O Theatro Pequeno vae a S. Paulo

O Theatro Pequeno vae a São Paulo, conforme já annunciamos hontem. O ultimo espectaculo dessa "troupe" no Recreio será depois de amanhã, num grande festival dedicado ao conselheiro Ruy Barbosa. Hoje e amanhã a sympathica companhia que Mario Domingues e Renato Alvim dirigem sepresentará a comedia de Oscar Guanabarino "O Sr. vigario", e o "vaudeville" "O microbio do amor".

A estréa da companhia do Eden de Lisboa

Será amanhã a estréa da companhia de operetas e revistas do Eden de Lisboa, no Carlos Gomes. Essa "troupe", que ali trabalhará em espectaculos por sessões, se apresentará ao nosso publico com a revista de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, "O Diabo a Quatro".

"O Diabo a Quatro"

—— Começam amanhã no Apollo os ensaios da nova revista nacional de Candido de Castro, Luiz Silva e Octavio Rangel, "Isso foi tempo".

—— No Republica, onde com successo se estão realisando espectaculos cinematographicos populares, haverá amanhã programma novo, com um film de sensação, "A Samaritana".

—— Espectaculos para hoje: Municipal, "Le petit café"; Palace, "La duchessa del Bal Tabarin"; São Pedro, companhia de variedades do professor Hermann; Recreio, "O Sr. vigario" e "Microbio do amor"; Apollo, "Stá salva a patria"; Republica, programma variado.

(149)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

22º EPISODIO

Submarino X-33

O ULTIMO EPISODIO

LXXII

O YACHT DO PROFESSOR ARNOLD

Foi mesmo no centro do navio que explodiu o projectil; foram terriveis os estragos produzidos. Uma meia duzia de marinheiros caiu soltando gritos de dor.

Ao mesmo tempo, pelo grande rombo praticado, a agua invadiu o navio.

Del Mar fora um dos primeiros feridos. Um estilhaço de obuz attingira-o em pleno peito.

Os da guarnição que se haviam salvo acercaram-se delle; Del Mar afastou-os com a mão.

— E' inutil, disse com voz fraca. Estou perdido... O... que lhes peço apenas... é um pedaço... de papel... e um lapis... a ver si posso escrever algumas palavras...

Com difficuldade, o espião escreveu duas ou tres linhas, depois, enrolando o papel, introduziu-o num tubo que um dos marinheiros arrolhou.

— Lance-o ao mar!... balbuciou elle... Este bilhete... explicará... si for encontrado... por que fomos vencidos...

Um soluço interrompeu-lhe a palavra. Ergueu e agitou no ar a mão direita, como si procurasse um ponto de apoio que não encontrava, e tornou a cair.

O capitão Julius Del Mar cessara de existir.

LXXIII

OS QUATRO DEFENSORES DE ELAINE DODGE

Dous dias haviam decorrido após os acontecimentos que acabamos de narrar.

No parque da propriedade habitada por Elaine, ao longo dos canteiros plantados de giganteseas hortencias, rosas e azues, sumptuosa ornamentação dos jardins maravilhosos, a tia Betty passeava, gosando com bemaventurança da suavidade da atmosphera perfumada que a envolvia.

Ao voltar uma alameda, deparou com Elaine e Jameson que vinham ao seu encontro.

Recolhiam-se os tres juntos á casa, quando viram um soldado que para elles se encaminhava.

— Olhem, disse Elaine, ahi vem, sem duvida, um enviado do tenente Waters... Que noticias trará elle?...

O homem, fazendo a continencia militar, tirou do bolso uma carta que entregou á rapariga.

Esta abriu e leu em voz baixa:

"Cara Miss Dodge.

Irei amanhã, como disso já lhe dei aviso, apresentar-lhe os seus quatro mysteriosos defensores, nelles incluindo o professor Arnold.

Creia nos mais dedicados sentimentos do Tenente *Waters*".

— Muito obrigado, disse Elaine, dirigindo-se ao soldado... Diga ao tenente que, como sempre, será aqui recebido com todo o prazer.

Guardando a carta que acabara de receber no bolso, a rapariga passou carinhosamente o braço sob o de sua tia. Jameson caminhava ao lado de ambas.

Os tres andavam assim já havia alguns minutos e conversavam alegremente, quando Elaine parou.

— Minha tia, interrogou subitamente... O que diria a senhora si eu amanhã lhe fizesse uma grande surpresa?...

— Uma surpresa a mim?... Está me intrigando...

— O que ha de curioso é que si a senhora está intrigada eu não o estou menos...

— E não pódes dizer-me do que se trata?...

— Não, minha tia... Nada mais lhe posso dizer, mesmo porque nada mais sei... Saiba apenas que amanhã será para si e para mim um grande dia, porque poderei testemunhar a minha gratidão a quatro pessoas que eu perdera a esperança de conhecer e para com as quaes contrahi uma divida que nunca saberei como pagar...

Ao se levantarem da mesa no dia seguinte, as duas senhoras e Walter foram se sentar num banco, no jardim, a pequena distancia da propriedade.

—Passam-se as horas, disse a tia Betty, e não vejo chegar o que me prometteste...

— Mais um pouco de paciencia!... respondeu alegremente Elaine... Pois eu não tenho tido tanta!... Quererá, minha tia, deixar suppor que eu seja mais cordata?...

A areia estalou atrás, numa rua proxima. François appareceu.

— O senhor tenente Waters pede para apresentar os seus companheiros ás senhoras.

— Diga-lhe que faça o favor de vir até cá! disse Elaine.

—Será essa a surpresa? interrogou a tia Betty.

—Talvez!... Pelo menos, si já não for ella, pode garantir que estamos queimando...

Waters, nesse entrementes, chegara onde estava o grupo. Depois de ter beijado as mãos das senhoras e apertado a de Jameson, o tenente sentou-se ao lado deste no banco.

— Miss Dodge, disse elle, venho cumprir a promessa que lhe fiz hontem, e trago-lhe os quatro protectores que velam sobre a sua pessoa ha algumas semanas com tanta solicitude e successo...

— Comprehendo! exclamou a tia Betty...

— Deve recordar-se, proseguiu Waters, da intervenção successiva desses defensores anonymos, embora não se tivesse encontrado com todos elles face á face?

— Sim... Sim! disse Elaine, recordo-me...

— E recorda-se tambem de que são exactamente quatro... Conte pelos dedos... Em primeiro logar, um senhor respeitavel, com o qual Jameson deve se lembrar de ter tido um encontro e que lhe entregou ás occultas um bilhete, de que elle certamente não se esqueceu...

— Com certeza que não! disse Walter.

— Em seguida, temos aquelle personagem da barba castanha que, por occasião do roubo da sua mala, contribuiu tão poderosamente para que o torpedo de Justino Clarel ficasse em seu poder... Depois um "gentleman-farmer", graças ao qual a senhora escapou á mais terrivel das mortes... Talvez recorde-se de o ter visto de longe, na estrada, agitando os braços para felicital-a por ter escapado sã e salva de tão infame cilada...

— Sim... Sim... recordo-me! disse Elaine effusivamente.

— Por fim, o professor Arnold que não sómente velou sobre si, mas cuja intervenção providencial salvou o nosso paiz de um perigo cujas consequencias são incalculaveis...

—E, como diz, estão ahi todos quatro?

—Sim, miss Dodge!... Todos quatro...

— Oh! que appareçam... Que venham já, para que eu lhes manifeste a minha gratidão...

— Estou prompto a apresentar-lh'os, mas antes disso tenho um pedido a fazer-lhes...

— Qual?...

— E' que os tres tapem os olhos...

— Por que? interrogou a rapariga admirada.

— Seja cordata até o fim, e não me faça perguntas...

A rir, Elaine inclinou-se para a tia e Jameson, collocando as suas pequenas mãos sobre os olhos de ambos. Ao mesmo ella cerrava as suas palpebras.

—Prompto, tenente Waters? perguntou passado um instante.

— Mais um segundo ainda! respondeu este.

Depois, batendo palmas por tres vezes:

— Um... Dous... Tres... gritou elle... Eis os seus defensores, miss Dodge...

A rapariga retirou bruscamente as mãos, arregalando os seus immensos olhos, e viu a lhe fazer face Justino Clarel...

— Você!... exclamou ella... Você!...

A sua emoção era excessivamente forte para que pudesse dizer mais alguma cousa. Caiu-lhe nos braços e elle a mantéve assim abraçada por muito tempo...

— E minha tia, disse ella passados uns momentos, você não a beija?

— Como não? respondeu elle... Tanto mais quanto agora creio bem que não tarde a sêl-o tambem minha...

— Com grande prazer, meu caro sobrinho! disse a respeitavel senhora dando-lhe as faces a beijar.

A alegria de Jameson egualava á das duas senhoras.

— Ah! mestre, exclamou elle... E dizer-se que fui tão parvo que o julguei realmente morto.

— O importante, Walter, é que eu não o tivesse sido a ponto de, me deixando apanhar, justificar o que julgaste!...

— E agora, interveiu Elaine, poderá você dizer-me quem foi o homem que depois de Perry Bennett, depois de Wu-Fang, perseguiu-me com tão feroz pertinacia?...

— Esse já não é perigoso, minha querida... E aqui está o que vae responder á sua pergunta.

O tenente Waters entregou á rapariga o bilhete tragico encerrado no tubo de vidro, que havia sido atirado pelas ondas sobre a praia, após o naufragio do submarino.

Elaine leu:

"Que o meu Imperador me perdôe si não cumpri a minha missão, mas o meu adversario era invencivel, pois que era Justino Clarel. — Julius Del Mar."

* * *

Era o dia 9 de agosto, sete dias exactamente depois da declaração de guerra.

O transatlantico "La Lorraine", partindo para o Havre, entrava no Oceano.

No passadiço, dous passageiros, um homem e uma mulher, ternamente enlaçados, contemplavam a costa que se esfumava no horizonte longinquo.

— De hoje á seis dias, disse Elaine, chegaremos a Paris...

— E logo á chegada, respondeu Justino Clarel, levarei ao ministro da Marinha o modelo do torpedo que vae ser utilisado mais cedo do que eu suppunha... Depois do que irei tomar meu logar nas fileiras...

— E eu, disse Elaine, emquanto você estiver combatendo, tratarei dos feridos na ambulancia que vou offerecer á França...

— E o nosso casamento?... interrogou Justino... Ainda teremos que esperar...

— O que quer, disse a rapariga com o seu delicioso sorriso, o destino por tão longo praso o tem adiado que bem poderemos esperar até a Victoria...

FIM

Este folhetim é o 7º do 22º episodio, que será exhibido amanhã, 3 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

EXTERNATO MAURELL

FUNDADO EM 1906

Director e proprietario: — DR. OSWALDO BOAVENTURA

Aulas diurnas e nocturuas

CURSOS DE PREPARATORIOS E CURSOS INTERMEDIARIO E PRIMARIO

CORPO DOCENTE

Dr. JOÃO RIBEIRO, lente do Collegio Pedro II, portuguez. Dr. ARTHUR THIRE', lente do Collegio Pedro II, mathematica. Dr. GASTÃO RUCH, lente do Collegio Pedro II, francez e historia universal. Dr. MENDES DE AGUIAR, lente do Collegio Pedro II, latim. Dr. JOSE' MASTRANGIOLI, medico assistente da Faculdade de Medicina, francez. Dr MANOEL PEREIRA DA CUNHA, conhecido professor, physica e chimica. Professor GUIDO MONFORTE, da Universidade de Pennsylvania, geographia e inglez. OSWALDO BOAVENTURA, medico e director do Externato, mathematica e historia natural.

Rua Sete de Setembro, 170

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

344 — 4ª

30:000$000

Por 3$500, em quintos

Sabbado, 5 de Agosto

A's 3 horas da tarde

Grande e extraordinaria loteria

Novo plano — 306 — 6ª

200:000 000

Por 16$000, em vigesimos de $800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

Perolina Esmalte-Unico

preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

Vende-se na Casa Cirio

Mobiliario completo

Familia de tratamento, estrangeira, que se retira, vende, parcel adamente ou em conjunto, o mobiliario completo de sua casa, desde trens de cozinha até os tapetes da sala; os moveis são todos completamente novos. Ver e tratar na rua do Rezende 161, das 9 ás 13.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Casa especial de bordados plissés etc.

Rua dos Ourives 13—Sob.

Ponto á jour e picot desde 200 réis, plissé desde 100 réis. A unica casa que faz plissé chato, accordeon e machos em pregas finas e borda soutache em pé.

COFRES

Novos e usados, nacionaes e estrangeiros dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos, vendem-se de 100$000 para cima, na RUA CAMERINO n. 104.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Cachorro

Gratifica-se a quem der noticias de um, grande, todo preto, felpudo e dando o nome de «Nero», á rua General Dionysio Cerqueira, 28, Botafogo.

CAMPESTRE

RUA DOS OURIVES 37

Teleph. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:

Colossal cozido!...

Rabada com agrião!...

Ao jantar:

Leitão á brasileira!...

Além dos pratos do dia, o «menu» é variadissimo...

Todos os dias ostras cruas, canja e papas!...

Sardinhas nas brazas!...

Boas peixadas!...

Ovas de tainha!...

PREÇOS DO COSTUME

PORTADOR

Durante a noite — Telephone Central 3131-1010. Petit-Bleu «Mensageiro».

A' ULTIMA HORA

Chegaram os figurinos das ultimas creações, assim como revistas nacionaes e estrangeiras, livros diversos, etc., etc, Avenida Rio Branco 137, junto ao Cinema Odeon — SORIA & BAFFANI

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim. Telephone n. 994 Central.

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814-Norte

O mais confortavel salão. Primoroso serviço de cozinha.

Menu

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de garoupa.

Caldo á Coelhosa.

Especial cozido ao Progresse.

Carurú á bahiana.

Frango á brasileira.

Ao jantar:

Successo

Perú recheado ao Progresse.

Coxinhas de frango á Villaroy;

Caldeirada de peixe á poveira.

Leitão assado.

Ostras frescas

Legumes paulistas

Vinhos os mais excellentes

LEILÃO DE PENHORES

12 de agosto

E. Samuel Hoffmann

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas escolhidas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Teleg. 4.513 C.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José 52, 1º andar.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica. Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

V. Ex. deseja adquirir meias de seda preta, finas, com reforço de algodão mercerisado, nós lh'as offereceremos ao preço de 6$000 o par!!!

PREÇO DE MEIA DUZIA 35$000

(Unicos depositarios nesta capital) — 60, URUGUAYANA, 60

A' AMERICANA

Vende-se

completa ferramenta para arte dentaria, á rua da Carioca, 28, 2.º andar.

E' preciso dominar a multidão

— A —

elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida

— DE —

cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

A VIDA EM VIDROS

Rhum Creosotado

do Ernesto Souza

BRONCHITE

Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar.

GRANDE TONICO abre o appetite e produz a força muscular.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte do Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

O collegio MODELO

CAXAMBU' - ATHENEU

A saude e a educação dos filhos

SUL DE MINAS

MOVEIS

Alugam-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

VENDE-SE

Vende-se barato o predio da rua Antonio de Padua n. 11, Riachuelo, proximo da rua 24 de Maio, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias e grande terreno; trata-se no mesmo com a proprietaria.

CABELLOS BRANCOS

Usae brilhantina «Triumpho» para acastanhal-os. Frasco 3$. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes; Nictheroy, drogaria Barcellos.

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %

Em todas as mercadorias

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

CAFE' SANTA RITA

RUA DO ACRE N. 81 || e RUA MARECHAL FLORIANO 22

TELEPHONE 1.404 NORTE — TELEPHONE 1.218 NORTE

O que todos já sabem é que:

A FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

de roupas brancas para homens, senhoras e creanças, é a que vende mais barato e a que maior sortimento tem, as camisas e ceroulas do seu fabrico são as de mais esmerado acabamento e tamanhos avantajados. Unica no seu genero e systema de negociar.

Os nossos collarinhos de linho ainda se vendem:

DIREITOS OU VIRADOS, 3 POR 2$000. SANTOS DUMONT, 3 POR 2$500

SO' NA *FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL*

87, RUA DA CARIOCA, 87 — RIO — NÃO TEM FILIAES

ACEITAM-SE ENCOMMENDAS

A

Loteria Federal

FARA'

No dia 5 do corrente

Uma extracção com o premio maior de

200 CONTOS

Custando o bilhete inteiro a diminuta importancia de 16$000; o vigesimo $800

RACAHOUT dos ARABES

DELANGRENIER

O melhor alimento para as **Crianças**, para os **Convalescentes**, para os **Velhos** e para todos os que precisam de fortificantes.

18, Rue des Saints-Pères, PARIS e Pharmacias.

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS

"CLUB PARISIENSE"

FUNDADA EM 1912

Capital realisado Rs. 300:000$000

(Autorisada a funccionar em toda a Republica)

Banqueiros: BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE

SE'DE — PORTO ALEGRE

Sorteios Mensaes — Contribuição 10$000

PEÇAM PROSPECTOS

Rua da Quitanda n. 107 — 1º andar

RIO DE JANEIRO

AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fianças.

Stadt Munchen

Restaurant, Gabinetes ao ar livre.

Praça Tiradentes n. 1. Teleph. 665 Central

HOJE:

Colossal cozido, ostras frescas. Grande peixada, sardinhas nas brazas.

Perú á brasileira.

Amanhã

Feijoada especial.

Preços ao alcance de todos

CASCADURA

PHARMACIA E DROGARIA CARDOSO

Consultas gratis a cargo dos Exmos. Srs. Drs. Herculano Pinheiro, das 8 ás 10 e das 13 ás 15 horas, medico e parteiro; Manoel Feitosa, medico e operador, das 11 ás 13 horas. J.M. Cardoso & C.

Mme. André

Atelier de costura. Fazem-se vestidos na ultima moda com perfeição e a preços modicos.

Rua da Carioca n. 43, 2º andar. Rio de Janeiro.

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª d'esta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

— ESCRIPTORIO: —

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 central

GARAGE E OFFICINAS:

Rua Relação, 16 e 18-Tel. 2464 central

RIO DE JANEIRO

O HOMEM MAIS PLACIDO

mais benevolo, mais amavel torna-se impressionavel em excesso, irrita-se com as menores contrariedades; fica triste pela menor cousa e, ás vezes, perdendo a paciencia e o sangue frio, torna-se injusto e violento, si tiver prisão de ventre. Eis por que aconselhamos que, nestes casos, tomem Pó Rogé. Isto é o que fazem os que têm a ventura de conhecer o Pó Rogé basta, na verdade, para fazer cessar immediatamente a prisão de ventre por mais pertinaz que seja, e dissipa as idéas tristes e a irritabilidade dos nervos que são as consequencias della. As senhoras e as creanças tomam-n'o com prazer por ser elle de gosto agradavel. Em uma palavra, purga seguramente, agradavelmente e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deita-se o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua. Para as creanças basta a metade do vidro. O pó dissolve-se por si só em meia hora; bebe-se, então. Si quizerem vender-lhes qualquer limonada purgativa em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse, e evitar toda confusão, exijam que o involucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris. — A' venda em todas as boas pharmacias.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000

Perfumaria Orlando Rangel

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de Quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos.

...encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Remettem-se para o interior mediante vale postal. Não esqueçaes da conservação da vossa saude, deixando de escrever immediatamente, pedindo os prospectos ou informações circumstanciadas.

Não se accita importancia em sellos.

O Centro dispõe tambem de gabinete para massagens. Attende a chamados a domicilio. Tel. 4.452.

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados —A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C. Primeiro de Março n. 10

Restaurant Leão de Ouro

Casa especial de peixadas á bahiana, e peixadas á portugueza.

Hoje ao jantar:

Especial cozido á brasileira.

Perna de porco com taglharini.

Amanhã ao almoço:

Lombinho com batatas coradas.

Ao jantar:

Colossal feijoada em canôas.

Frango á lisboeta.

O menú sempre variado e preços marcados ao alcance de todas as bolsas, unica no genero.

Deliciosos vinhos de Alcobaça e Gatão recebidos directamente.

Avenida Rio Branco n. 183

(Junto ao Trianon)

Aberto até 1 hora da noite

Compra-se

qualquer peça de porcellana antiga, á rua do Ouvidor, 88

Gruta Bahiana

Tendo passado por grande reforma este restaurante, os novos proprietarios solicitam aos apreciadores deste antigo e conhecido estabelecimento o favor de visital-o, afim de verificarem a melhoria, não só no estabelecimento, como na cozinha, bem assim na boa ordem que os mesmos vão se immensamente orgulhosos em manter.

Esperando ser attendidos no presente convite ficam gratos.

Praça Tiradentes n. 71

Nunes & Silva

Dentista

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalho garantido. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Não ha quem negue

que saber falar mais de um idioma é de grande vantagem para vencer na vida.

O Curso Normal de Preparatorios, já muito conhecido pela pontualidade, assiduidade e competencia de seus professores, mantem actualmente o seu curso pratico de linguas vivas: Francez, Inglez ou Allemão, e ensino por professores dessas nacionalidades e a preços reduzidissimos: 20$ 00 por mez, cada lingua. Aulas diurnas e nocturnas. Informações na séde do curso, rua URUGUAYANA N. 39, 2º andar, de 10 horas em diante.

Mme. Suzanne

Termina a 12 do corrente sua exposição da Estação de inverno e previne sua amavel freguezia que venderá robes de passeio, theatro, «tailleurs», com grandes reducções de preços.

Todos os dias, HOTEL AVENIDA, quarto 205, 1º andar.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 4 do corrente

20:000$000

Por 1$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

THEATRO CARLOS GOMES

Amanhã Amanhã

Quinta-feira, 3 de agosto

Estréa da grande companhia de feeries e revistas por sessões do Eden-Theatro, de Lisboa

Empresa TEIXEIRA MARQUES

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite—1ª e 2ª representações da revista fantastica em dous actos e sete quadros

O DIABO A QUATRO

que em Lisboa alcançou mais de 250 representações seguidas.

Tomam parte toda a companhia, corporações de córos e baile.

Imponentes scenarios, deslumbrante guarda-roupa.

Bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro.

THEATRO RECREIO

Companhia do Theatro Pequeno—Iniciativa e direcção geral de MARIO DOMINGUES e RENATO ALVIM.

A's 8 3/4 — **HOJE** — A's 8 3/4

A MULHER MUDA

Comedia em dous actos, de Anatole France.

O MICROBIO DO AMOR

Hilariante vaudeville em tres actos, do brilhante humorista Bastos Tigre.

Os espectaculos do Theatro Pequeno têm a frequencia das mais distinctas familias cariocas.

Amanhã—O MICROBIO DO AMOR.

Sexta-feira, 4—Ultimo espectaculo da companhia, que parte para S. Paulo—Recita em homenagem ao conselheiro RUY BARBOSA.

CABARET RESTAURANT DO

Club dos Politicos

O mais chic e elegante dos cabarets do Rio

NA RUA DO PASSEIO 78

A's 24 horas em ponto, hoje e todas as noites, a mais completa «troupe» de artistas vindos expressamente.

Cabaretier: Barytono Sr. **FRANCO MAGLIANI.**

NINETE DUVAL, discuse—LA BELLA PORTENA, coupletista — GIOCONDA, italo-argentina — MARCELLE CHUDERONI, excentrica—EMA NICOLINI, cançonetista—FLORY, italo-franceza—LA MILAGRITA, bailes orientaes—PURA JENELTY, estrella hespanhola—A NENETTE, chanteuse mignone.

Successo da orchestra de tziganos do professor PICKMANN (a melhor da rua do Passeio).

N. B.—Nesta semana, novas e grandiosas estréas de artistas que chegam de Buenos Aires

Todos estes artistas são contratados pelos agentes exclusivos PARISI & MOLINA.

A cozinha internacional do Club tem justamente chamado a attenção do publico elegante, por ser a que serve as melhores ceias do Rio.

ARTE..., ELEGANCIA..., BELLEZA..., MUSICA..., FLORES

CLUB DOS BOHEMIOS

RUA DO PASSEIO, 54

RESTAURANT E CABARET

GRANDES ESTREAS

Mme. SUZANNE MUGUET.

Mme. LEA DESCHAMPS.

Hoje e todas as noites, «soirée chic» dirigida pela sympathica cabarétière

LAURA DE SADE

Successo de

CLINE & WHITNEY

Excentricos dansarinos americanos

Mme. SILDA.

Mme. GEORGETTE.

Mme. J. DARVILLE.

Mme. FANNY ROLLIN.

ARLETTE LA POUPEE.

Orchestra de tziganos «Messedaglia».

Brevemente—Grandes estréas.

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Companhia italiana de operetas, organisada e dirigida pelo Cav. ETTORE VITALE

HOJE HOJE

A's 8 3/4

Mais um sensacional espectaculo

O maior e mais ruidoso successo desta temporada

LA DUCHESSA DEL BAL TABARIN

Notabilissimas creações de PINA GIOANA, ITALO BERTINE, GIULIETTA CESTI e CARLO CIPRANDI.

Musica verdadeiramente inebriante —Brilhantissima «mise-en-scène».

Toma parte toda a companhia

Bilhetes á venda até ás 5 horas na agencia do «Jornal do Brasil».

Amanhã—A' lindissima opereta de Leon Bard—LA DUCHESA DEL BAL TABARIN. A seguir—BOCCACIO.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia do Pôlytheama de Lisboa

A's 7 3/4 — **HOJE** — A's 9 3/4

A revista nacional que alcançou hontem extraordinario exito, em dous actos e sete quadros, original de BASTOS TIGRE, R. GO BARROS e CARLOS BITTENCOURT, musica do maestro LUZ JUNIOR

Stá salva a patria

Grande successo de Ignacio Peixoto no Capadinho e Braço de ferro, ministro di Muque, e Filomena Lima no Maxixe, Monoculo, Carta Amorosa, Mulher brasileira e Fado do Sport

ROSITA RODRIGUES, graciosa coupletista mexicana no seu lindo repertorio.

Brilhante desempenho por toda a companhia! Deslumbrante montagem! Musica deliciosa! Canções, fados, maxixes, tangos e cake-walk.

SUCCESSO! SUCCESSO! SUCCESSO!

Amanhã e todas as noites — STA' SALVA A PATRIA.